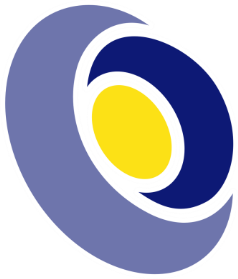
L



CST em Comércio Exterior

2019

FACULDADE CNEC CAMPO LARGO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR**

**2019**

**SUMÁRIO**

I - CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA 6

1. Nome da Mantenedora 6

2. Base Legal da Mantenedora 6

3. Histórico da Mantenedora 6

II - CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA 10

1. Nome da IES 10

2. Base Legal da IES e Atos Legais 10

3. Histórico da IES 11

4. Missão 12

5. Visão 13

6. Valores 13

7. Objetivos 13

8. Área(s) de Atuação Acadêmica 14

III - CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 14

1 Nome do Curso 15

2 Endereço de Funcionamento do Curso 15

3 Justificativa para o Curso 15

4 Atos Legais do Curso 17

5 Número de Vagas Anuais 17

6 Conceito de Curso - CC 17

7 Turnos de funcionamento do Curso 17

8 Carga Horária Total do Curso 17

9 Tempos mínimo e máximo para integralização 17

10 Coordenador do Curso 17

11 Perfil do Coordenador 17

12 Núcleo Docente Estruturante do Curso 19

13 Tempo Médio de Permanência do Corpo docente no Curso 20

14 Convênios do Curso com outras Instituições 21

IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CST EM COMÉRCIO EXTERIOR 22

1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 22

1.1. Contexto Educacional 24

1.2. Contexto Socioeconômico 29

1.3 . Contexto Socioambiental 33

1.4 Contexto Cultural 38

1.5 Contexto Infraestrutura 39

2. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso 44

2.1 Objetivos do Curso 47

2.1.1 Objetivo Geral 48

2.1.2 Objetivos Específicos 49

2.2 Perfil Profissional do Egresso 50

2.3 Estrutura Curricular 54

2.3.1 Flexibilidade 55

2.3.5 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas 62

2.3.6 Carga Horária Mínima e Tempo Mínimo de Integralização Curricular 62

2.3.7 Mecanismos de Familiarização com a Modalidade EAD 65

2.4 Conteúdos Curriculares 68

2.4.1 Atualização dos Conteúdos Curriculares e Adequação da Bibliografia 74

2.4.2 Matriz Curricular do Curso 75

2.4.2.1 LIBRAS 75

2.4.2.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígenas 76

2.4.2.3 Educação Ambiental 76

2.4.2.4 Educação em Direitos Humanos 79

2.4.2.5 Disciplinas Optativas 80

2.4.2.6 Atividades de Extensão 80

2.4.2.8 Currículo do Curso 89

2.4.2.9 Ementário e Bibliografia 93

2.5 Coerências entre Objetivos, Perfil do Egresso, Currículo e Contexto Educacional 111

2.5.1 Objetivos do Curso com o Perfil do Egresso 111

2.5.2 Objetivos do Curso com a Matriz Curricular 112

2.5.3 Objetivos do Curso com o Contexto Educacional 114

2.5.4 Conteúdos Curriculares com o Perfil Desejado dos Egressos 115

2.5.5 Conteúdos Curriculares com as DCNs 118

2.5.6 Conteúdos Curriculares com o ENADE 120

2.6 Metodologia 121

2.6.1 Aspectos Metodológicos Aplicados à Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal 125

2.7 Estágio Curricular Supervisionado 130

2.8 Convênios e Parcerias 130

2.9 Atividades Complementares 131

2.10 Trabalho de Conclusão de Curso 132

2.11 Apoio ao Discente 133

2.11.1 Formas de Acesso ao Curso 133

2.12 Ações decorrentes dos Processos de Avaliação e Gestão do Curso/processos de avaliação interna e externa. 145

2.13 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem 146

2.14 Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem 149

2.15 NÚMERO DE VAGAS 152

3 CORPO DOCENTE 154

3.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e sua Composição 155

3.2 Atuação da Coordenação 158

3.2.1 Titulação da Coordenação do Curso 160

3.2.2 Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica da Coordenação 161

3.2.3 Regime de Trabalho da Coordenação do Curso 163

3.3 Titulação do Corpo Docente do Curso 163

3.3.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso 167

3.3.2 Experiência Profissional do Corpo Docente 168

3.3.3 Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente 169

3.4 Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente 171

3.5 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica 172

IV. INFRAESTRUTURA 174

4.1 Espaço Físico Geral 174

4.2 Infraestrutura acadêmica 179

4.6. Plano de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais 201

V.INFORMAÇÕES ACADÊMICAS 203

# 

# I - CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

# Nome da Mantenedora

Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Mantenedora** | Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC | | | | | | |
| **CNPJ:** | 33.621.384/0001-19 | | | | | | |
| **End.:** | Avenida Dom Pedro I | | | | | **nº:** | 426 |
| **Bairro:** | Centro | **Cidade:** | João Pessoa | **CEP:** | 58.013-020 | **UF:** | PB |
| **e-mail:** | www.cnec.br | | | | | | |

# Base Legal da Mantenedora

A CNEC é pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 33.621.384/0001-19, bem como, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1.951, como Entidade Beneficente de Assistência Social.

A mantenedora localiza-se na Avenida Dom Pedro I, nº 426, centro, João Pessoa - PB, e possui estatuto social registrado no Cartório Toscano de Brito - Serviço Notorial e Registral – Registro Civil de Pessoas Jurídicas, cuja última alteração está registrada sob o n°. 578.107, no livro A- 387, João Pessoa – PB, em 30 de maio de 2011.

# Histórico da Mantenedora

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginasiano Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada - a escola como privilégio de poucos - oferecendo ensino gratuito a jovens carentes. O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginasiano Pobre - que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares - a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

A concepção de educação comunitária, já naquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o Projeto Cenecista fundou seus alicerces no fazer educação com qualidade, desde que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento - a motivação era, sobretudo, promover a transformação.

Destaque-se, no arrojado projeto desse ideal, a escolha de um modelo de gestão com bases na democracia, o que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional. O modelo de gestão se fortaleceu ao longo desses 69 anos de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes - o visionário - ao profissionalismo de seus atuais gestores. Hoje a CNEC, baseada na reformulação do Estatuto Social, ocorrido em 2011, busca implantar o modelo de gestão pautado na governança corporativa.

Ao longo de sua trajetória - que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil - priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais produtos, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto àquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Assim, ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que pertence à educação, notadamente com a criação do FUNDEF - Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais - voltada para a formação integral de pessoas - vai ao encontro das necessidades e interesses das comunidades beneficiadas.

Na Educação Superior, em movimento contrário e refletindo de maneira singular a demanda nacional, a linha de expansão da CNEC é especialmente verificada entre os anos de 1998 a 2004, com a criação de 14 instituições, chegando a um total de 23 Instituições Cenecistas de Ensino Superior - ICES.

Em seu histórico apresenta, ainda, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção de projetos de assistência social que visam, principalmente, à melhoria das condições de vida de crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco de exclusão social. Nesse contexto, são mantidos projetos que promovem a inclusão social pelo processo educacional, reforçando-se, principalmente, os que visam à capacitação profissional de portadores de necessidades especiais para ingresso no mercado de trabalho e ou geração de renda.

No atendimento a crianças, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social, são mantidos, prioritariamente, projetos que oferecem atendimento aos grupos familiares, de forma que o processo de inclusão seja garantido com:

* a alfabetização e ou elevação do grau de escolaridade para jovens, adultos e idosos;
* a capacitação profissional de jovens e adultos, pelo fomento de cursos profissionalizantes de nível básico, que possibilitem o acesso ao mercado de trabalho e a geração e ou melhoria da renda dos grupos familiares;
* a promoção de eventos educativos, culturais e esportivos, com vistas a facilitar o processo de integração das famílias assistidas às respectivas comunidades.

Hoje, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, como passou a chamar-se, possui unidades de ensino em todas as regiões do Brasil.

A identidade organizacional da CNEC e a sua missão preconizam a dedicação total à Educação e serviços afins, promovendo a formação integral das pessoas por meio de uma educação de qualidade com compromisso social. A instituição reafirma suas crenças e valores, embasados nos princípios éticos, valorização do ser humano, competência, compromisso, honestidade, reflexos da oferta de serviços e produtos educacionais de excelência.

Rompendo as barreiras naturais de estruturas quase seculares de administrações empíricas, em que a boa vontade, o forte desejo de difundir a educação esbarrava na falta de recursos físicos e humanos adequados, a CNEC de hoje alia-se aos mais modernos princípios de gestão, ferramentas indispensáveis num mundo de mudanças vertiginosas. A modernidade de sua estrutura está refletida claramente nos grandes investimentos na seleção, contratação e capacitação de pessoal de alto nível gerencial e novas tecnologias de ensino, igualando-se às maiores instituições do setor no país.

Em resumo, a CNEC de hoje marca presença no cenário da educação nacional ao longo de seus 74 anos e, caracteriza-se como instituição de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, como instrumento de defesa da vida de pessoas, nos termos da legislação educacional e social vigente, tendo como finalidades precípuas:

I – prestar serviços educacionais seriados e não seriados, formais e não formais, avulsos, em todos os níveis e modalidades de ensino, para crianças, jovens e adultos, enfatizando a geração e a difusão de valores comunitários e a formação de uma sociedade democrática não excludente;

II – promover, coordenar e executar ações, projetos e programas educacionais, culturais e de assistência social, oferecendo oportunidades e meios para a melhoria das condições educacionais, culturais e a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social;

III – promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de preservação do meio ambiente, incentivo ao turismo e promoção da paz;

IV – promover a cultura em todas as suas formas de expressão;

V – prestar assistência técnica e administrativa para gerenciamento administrativo, financeiro e pedagógico;

VI – prestar serviços de informática e tecnologia educacional;

VII – criar e manter Centros de Educação Profissional nos níveis de Capacitação, Qualificação, Suprimento, Básico, Técnico e Tecnológico, oferecendo a jovens e adultos as habilitações necessárias para o exercício de sua cidadania e para seu desenvolvimento técnico, profissional e cultural;

VIII – difundir valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética e da moral e da justiça social;

IX – promover, coordenar e incentivar eventos desportivos, cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios, concertos, conferências e intercâmbios culturais;

X – promover ações beneficentes e filantrópicas no atendimento do público alvo, na promoção da coletividade, do bem comum, no interesse social, com a concessão de gratuidades integrais e/ou parciais quando necessário, por meio de seus serviços e na utilização de seus bens móveis e imóveis;

XI – colaborar com instituições beneficentes de assistência social, por meio de parcerias, trabalhando em rede e mantendo intercâmbio cultural, educacional, assistencial, beneficente e informativo;

XII – criar, manter ou administrar unidades de produção literária, didática, pedagógica, científica, de pesquisa, comunicação, virtual e gráfica;

XIII – criar, manter ou administrar unidades de hotelaria, turismo e entretenimento; e

XIV – desenvolver atividades de natureza comercial, industrial e agrícola consoantes às suas finalidades estatutárias, sociais e educacionais.

# II - CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

# Nome da IES

Faculdade CNEC Campo Largo.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Mantida:** | Faculdade CNEC Campo Largo | | | | | | | | |
| **End.:** | Rua Rui Barbosa | | | | | | | **nº:** | 541 |
| **Bairro:** | Centro | **Cidade:** | Campo Largo | | | **CEP:** | 83.601-140 | **UF:** | Paraná |
| **Fone:** | 41-3116-3300 | | | **Fax:** | 41-3116-3300 | | | | |
| **E-mail:** | 0049.secretaria@cnec.br | | | | | | | | |
| ***Site*:** | faculdadecampolargo.cnec.br | | | | | | | | |

# Base Legal da IES e Atos Legais

A CNEC foi credenciada, junto ao Ministério da Educação (MEC), pela Portaria nº 1.717, de 03/12/1999, cuja publicação no Diário Oficial da União (DOU) aconteceu em 07/12/1999.

Em 2017, a Instituição foi credenciada como Instituição Comunitária do Ensino Superior pela Portaria Nº 1.046, de 3 de outubro de 2017.

Em 2018 o recredenciamento institucional obteve em sua avaliação *in loco* conceito 04, sua Portaria 1.047 de 27/12/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 28/12/2018.

A CNEC está localizada à Rua Rui Barbosa, nº 541, no bairro Centro, no município de Campo Largo, Estado do Paraná.

Em relação aos atos legais, a Instituição possui, conforme segue:

Curso Bacharelado em Administração:

Autorização: Portaria nº 980 de 17/05/2001 – Publicada em 22/05/2001

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 267 de 03/04/2017 - Publicada em 04/04/2017

Bacharelado em Direito:

Autorização: Portaria nº 4.043 de 23/12/2003 – Publicada em 24/12/2003

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 537 de 23/09/2016- Publicada em 26/09/2016

Bacharelado em Enfermagem:

Autorização: Portaria nº 669 de 11/11//2014. Publicada em 12/11/2014

Bacharelado em Engenharia da Produção:

Autorização: Portaria nº 602 de 29/10/2014. Publicada em 30/10/2014

Bacharelado em Sistemas de Informação:

Autorização: Portaria nº 1.717 de 01/12/1999 – Publicada em 07/12/1999

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 286  de 21/12/2012- Publicada em 27/12/2012

CST em Gestão Comercial:

Autorização: Portaria nº 602 de 29/10/2014 – Publicada em 29/10/2014

CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:

Autorização: Portaria nº 539 de 23/10/2013 – Publicada em 25/10/2013

Reconhecimento de Curso: Portaria nº 578 de 09/06/2017- Publicada em 12/06/2017

CST em Comércio Exterior:

Autorização: Portaria nº 702 de 01/10/2015 – Publicada em 05/10/2015

CST em Logística:

Autorização: Portaria nº 399 de 29/05/2015 – Publicada em 30/05/2015

CST em Marketing:

Autorização: Portaria nº 602 de 29/10/2014– Publicada em 29/10/2014

CST em Segurança da Informação:

Autorização: Portaria nº 538 de 23/10/2013– Publicada em 25/10/2013

CST em Sistemas para Internet;

Autorização: Portaria nº 338 de 29/05/2014 – Publicada em 29/05/2014

Licenciatura em Pedagogia:

Autorização: Portaria nº 2.063 de 21/12/2000 – Publicada em 26/12/2000

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 1092 de 24/12/2015 - Publicada em 30/12/2015

# Histórico da IES

|  |
| --- |
| A Faculdade CNEC Campo Largo tem sua história profundamente ligada ao Colégio Cenecista Presidente Kennedy, fundado em 27 de fevereiro de 1965 por um grupo de alunos remanescentes de um curso Ginasial Noturno do Colégio Estadual Sagrada Família, os quais queriam continuar seus estudos e não tinham uma escola que se prontificasse a realizar um curso de 2º grau noturno. Assim, foi convocada a Campanha Nacional das Escolas da Comunidade – CNEC, que se fez presente em Campo Largo, criando o Colégio Cenecista Presidente Kennedy, com o curso Ginasial, atual segunda etapa do Ensino Fundamental, acabando com uma lacuna educacional existente na educação campo-larguense. Aos poucos, a instituição passou a oferecer Educação Infantil, primeira etapa do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tornando-se reconhecida como a principal instituição privada de ensino do município.  Em dezembro de 1999, a Instituição passou a contar com Ensino Superior, com o início das atividades da então Faculdade Cenecista Presidente Kennedy, em 2005 passou a ser denominada de Faculdade Cenecista de Campo Largo e atualmente está denominada Faculdade CNEC Campo Largo. No ano 2000, o início do funcionamento da CNEC se deu com a abertura do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Para atender à demanda crescente por profissionais da área da Educação, a Faculdade CNEC Campo Largo passou a oferecer o curso de Pedagogia, no ano de 2001.  No ano de 2002, passou a ofertar o curso de Administração e em 2004 o Curso de Direito. Buscando expandir suas atividades entre 2012 e 2015 a Faculdade Campo Largo, buscou autorização para cursos na área de tecnologia, sendo autorizados os cursos tecnológicos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística e Comércio Exterior. E em 2014 a IES recebeu autorização para o curso de Enfermagem e Engenharia da Produção.  Atua também em cursos de extensão nas diversas áreas de ensino de acordo com os cursos de graduação e oferta curso de pós graduação lato senso. Atualmente, a CNEC vem se destacando pela qualidade do ensino oferecido e pela seriedade das atividades desenvolvidas. É a primeira e a única instituição de Ensino Superior de Campo Largo, favorecendo o acesso a este nível de ensino para jovens estudantes da cidade e das cidades vizinhas (entre as quais estão Balsa Nova, Araucária, Palmeira, Campo Magro, Itaperuçu, Colombo e até mesmo Curitiba). |
|  |

# Missão

Desenvolver conhecimento para a vida

# Visão

Formar vencedores

# Valores

A Faculdade CNEC Campo Largo pauta-se nos seguintes valores que orientam a vida da organização:

* Ética;
* Excelência;
* Valorização do Ser Humano;
* Sustentabilidade;
* Otimização de recursos;
* Transparência.

# Objetivos

A Faculdade CNEC Campo Largo, como instituição educacional, tem por objetivos:

* Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
* Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
* Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
* Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de ouras formas de comunicação;
* Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
* Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais, regionais e da comunidade em que se insere;
* Prestar serviços especializados que atendam às demandas e aos interesses da comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
* Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação cientifica e tecnológica geradas na instituição;
* Prestar assistência ou consultoria técnica, em sua área de atuação, a entidades públicas e privadas, por meio de convênios, contratos ou outros instrumentos de natureza obrigacional;
* Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente e de experiências, com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
* Organizar centro de informações técnicas para suporte das atividades de ensino, iniciação cientifica e extensão, bem como para prestação de serviços à comunidade.

# Área(s) de Atuação Acadêmica

A Faculdade CNEC Campo Largo atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas; ciências sociais aplicadas; ciências da saúde e engenharias e nos Eixos Tecnológicos de Informação e Comunicação e de Gestão e Negócios. Atua, de forma integrada, nas demais áreas de conhecimento, tendo em vista a abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelam sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

A oferta de novos cursos leva em conta as potencialidades institucionais e o estudo constante do contexto socioeconômico regional, aliado às pesquisas de opinião e demandas junto às escolas de nível médio e profissionalizantes, consideradas de extrema valia para dimensionar a prática pedagógica dos cursos superiores e a abertura de novos cursos.

# III - CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

## Nome do Curso

Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior.

## Endereço de Funcionamento do Curso

Rua Rui Barbosa, nº 541, Centro, CEP 83.604-140, Município de Campo Largo, Estado do Paraná.

## Justificativa para o Curso

As razões para a existência do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior decorrem, principalmente, da demanda por novas oportunidades de carreira e formação superior, advinda do crescimento da cidade de Campo Largo. O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior foi concebido para oportunizar, à comunidade local e do entorno, formação de nível superior na área de comércio exterior, de forma a atender às novas demandas do mercado, tanto no setor de serviços como no industrial. O curso está alinhado às mais recentes inovações, em especial ao rápido avanço dos serviços, o que permitirá aos estudantes um processo de formação em sintonia com o ritmo de mudanças e transformações. Devido a sua localização estratégica e sendo considerado um corredor de exportação (ligando o estado a portos e aeroportos), Campo Largo é sondado e recebe constantemente solicitação para aberturas de novas empresas.

O segmento de Comércio Exterior é bastante promissor, dadas as condições da região. A cidade de Campo Largo possui um parque industrial em franca expansão, além de registrar crescimento exponencial no setor do comércio e de serviços. Grandes indústrias já estão consolidadas na cidade, como a INCEPA, CATERPILLAR, FTP Motors, METALSA, ENERBRAS, além das tradicionais indústrias do setor de porcelanas, como a POLOVI - GERMER e a SCHMIDT. Ademais, a instituição já conta com tradição no curso de bacharelado em Administração. Recentemente discute-se a implantação de um shopping center modelo - Outlet, com possibilidade de mais negócios na região.

A CNEC é a maior instituição de ensino superior presencial do município, permitindo acesso à educação superior a uma população de 122.443 habitantes, do próprio município, além de atender à população de Bateias, Campo Magro, Balsa Nova, Araucária e Palmeira. Do total da população, 83,8% residem na área urbana. A maior faixa da população (42,7%) compreende as idades entre 15 a 24 anos (17,7%) e entre 25 a 39 anos (25%), o que corresponde, respectivamente, à idade de formação superior e ao ingresso na vida profissional (IBGE, 2010). Quanto aos índices educacionais, a cidade de Campo Largo está servida por 53 (cinquenta e três) escolas de ensino pré-escolar, 67 (sessenta e sete) de ensino fundamental e 24 (vinte e quatro) de ensino médio, onde juntas totalizam 26.791 (vinte e seis mil, setecentas e noventa e uma) matriculas. Estes dados são fornecidos pelo IBGE, Censo 2010. O ensino médio, portanto, corresponde a 33,3% das instituições de ensino do município com 5.176 matriculados no ano de 2010.

Cabe salientar que, no plano de governo da atual Administração da Prefeitura Municipal de Campo Largo, a questão do ensino superior é fortemente tratada, portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo contribui para uma das demandas que diz respeito a acelerar a qualificação dos cidadãos de Campo Largo, estimulando a qualificação e a requalificação da população com vistas às novas ocupações profissionais. Um dos aspectos abordados no plano em relação ao assunto, trata da carência do mercado de trabalho de Campo Largo por bons profissionais de nível técnico devido às empresas instituídas no município que demandam por tal profissional devidamente qualificado.

Pois, o município de Campo Largo lançou, em 2012, o Projeto Campo Largo 2030, sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal e com a assessoria técnica do Sistema FIEP. Uma das principais linhas de ação do projeto é, precisamente, a ampliação do parque industrial da cidade, com a criação de meios de atração de novos investimentos no setor.

Além disso, na cidade vizinha de Balsa Nova, estão sediadas grandes indústrias, como a ITAMBÉ e a INGREDION. Campo Largo também faz divisa com a cidade de Araucária, onde está instalado o grande complexo industrial da Região Metropolitana de Curitiba.

O egresso do curso superior de tecnologia em comércio exterior estará apto para exercer a profissão, trabalhando em empresas e organizações multinacionais e órgãos governamentais, os quais estão presentes em Curitiba e na região metropolitana. Sendo também, que existem oportunidades de trabalho em bancos e transportadoras multinacionais, além dos departamentos de logística e marketing internacional de empresas privadas que também estão presentes nestas regiões. Também poderá atuar em transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, exportação e importação de produtos e serviços, contratos e logística internacionais além da pesquisa de mercado, elaboração e execução de planos de ação e outras atividades ligadas ao comércio exterior.

O Curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior, portanto, representa uma oportunidade concreta de formação de profissionais capacitados para atuar em diversos setores da cidade e da região.

## Atos Legais do Curso

Autorização de funcionamento: PORTARIA No 702, DE 01 DE OUTUBRO DE 2015. Publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União em 05/10/2015.

## Número de Vagas Anuais

100 vagas totais anuais autorizadas.

## Conceito de Curso - CC

| **Código** | **Modalidade** | **Grau** | **Curso** | **UF** | **Município** | **ENADE** | **CPC** | **CC** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1284802 | Presencial | Tecnológico | COMÉRCIO EXTERIOR | PR | Campo Largo | - | - | 4 |

## Turnos de funcionamento do Curso

Período Noturno.

## Carga Horária Total do Curso

1.680 horas.

## Tempos mínimo e máximo para integralização

O tempo de integralização do curso é de, no mínimo, 4 semestres e, no máximo de 8 semestres.

## Coordenador do Curso

Profa. Sandro Antonio Malinowski, contratado sob o regime de tempo integral.

## Perfil do Coordenador

# 

O Coordenador do curso, enquadrado sob o regime de tempo integral e possui a seguinte formação e titulação:

1. Graduação em Administração, pela Faculdade CNEC Campo Largo, no ano de 2006.
2. Especialização em Planejamento Estratégico, pela Faculdade Expert, no ano de 2008.
3. Especialização Docência do Ensino Superior, pela Faculdade CNEC Campo Largo, no ano de 2009.
4. Mestrado no LACTEC, Instituto de Engenharia do Paraná em Desenvolvimento de Tecnologia, no ano de 2013 com linha de pesquisa em Meio Ambiente e Desenvolvimento com estudo sobre impedância eletroquímica em tintas industriais para proteção do aço em ambientes imersivos.

O coordenador do CST em Comércio Exterior é egresso da própria instituição de ensino, tendo sua formação na área de Administração entre os anos de 2002 a 2006. A partir do ano de 2005 iniciou atividades relacionadas à docência para os cursos técnicos do Colégio Cenecista Presidente Kennedy atuando no curso de gestão e comercio. A partir do ano de 2007 iniciou as atividades como professor na Faculdade Cnec Campo Largo ministrando a disciplina de gestão de pessoas.

No ano de 2014 iniciou as atividades como docente no curso de Engenharia de Produção ministrando disciplinas como: Economia, Metrologia, Tecnologia de Materiais, Engenharia de Métodos e Engenharia Econômica.

Atualmente possui 14 anos de exercício na IES, assumiu função de coordenador do CST em Comércio Exterior em março de 2019.

Como professor no curso de Administração atuou nas disciplinas de inovação, gestão de pessoas, gestão da qualidade, custos industriais, gestão de vendas de bens e serviços, cultura organizacional, economia, introdução à contabilidade, analise de demonstrações contábeis, finanças corporativas, mercado de capitais e pesquisa operacional. Também participa da orientação de trabalhos de conclusão de curso.

Na própria instituição já ministrou módulos para cursos de pós graduação em gestão financeira e gestão de pessoas. Ministrou módulos como orçamento empresarial, mercado de capitais, oratória e gestão de pessoas.

Como professor no curso de Engenharia de Produção ministrou as disciplinas de economia, ciência e tecnologia de materiais, metrologia, empreendedorismo e desenvolvimento regional, engenharia de métodos e métodos na gestão da produção industrial.

Como técnico de ensino no SENAI-Pr. Ministrou as disciplinas de Logística Internacional em 2012 e 2015.

Em 2019 assumiu a coordenção do CST em Comercio Exterior fazendo também parte do corpo docente.

Como experiência profissional atuou em empresas do segmento produtivo e de prestação de serviços, sendo elas:

1. Corzim International do Paraná entre os anos de 1999 a 2002 nas funções internas de coordenação de vendas;
2. Conquista Montanhismo entre 2002 a 2005 inicialmente como gerente de vendas e mais tarde como gerente de produção sendo responsável pelo processo de certificação NBR: ISO 9001 da empresa em 2004, revisão de Certificação em 2008 e 2017.
3. Corzim International entre os anos de 2005 a 2010 como técnico em tintas industriais e Inspetor de pintura industrial N1. Na empresa atuou em diversos segmentos de mercado da manutenção industrial atendendo empresas do setor papel e celulose, óleo e gás, mineração, petróleo, alimentício automotivo dentre outros nas demandas de inspeção de jateamento abrasivo e pintura industrial;
4. Conquista Montanhismo entre 2010 a 2012 como gerente de produção;
5. ADV Tintas industriais entre 2012 a 2013 – como gerente técnico/administrativo;
6. Conquista Montanhismo de 2013 até agosto de 2017 na função de Gerente de Produção, sendo também responsável pelo sistema de gestão da qualidade NBR ISO 9001 e pelos processos de certificação de EPI junto ao INMETRO.

## Núcleo Docente Estruturante do Curso

O NDE do CST em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo é formado pelos seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NDE CURSO – COMÉRCIO EXTERIOR** | | |
| **Docente** | **Titulação** | **Regime de trabalho** |
| Alessandra Aparecida Berton Rodrigues | Mestre | Parcial |
| Jair Henrique Boarão | Especialista | Parcial |
| Marlon Cordeiro | Mestre | Parcial |
| Sandro Antonio Malinowski | Mestre | Integral |
| Marilei Andrade Skrypietz Bülow | Mestre | Integral |

Com base no quadro acima, a titulação dos membros que compõem o NDE do curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior possui 80% de docentes com titulação em pós-graduação *stricto sensu*, sendo 80% mestres e 20% especialistas.

Quanto ao regime de trabalho, 40% estão vinculados sob o regime de tempo integral e 60% em tempo parcial sendo o coordenador do curso, um dos integrantes.

A alteração e permanência dos membros do NDE são verificadas anualmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso e na legislação vigente. Os membros são incentivados e estimulados pela Faculdade CNEC Campo Largo, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica e de cunho financeiro, a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição.

A composição do NDE do CST em Comércio Exterior no ano de 2019 mantém 80% dos integrantes em relação à 2018.

## Tempo Médio de Permanência do Corpo docente no Curso

O corpo docente do CST em Comércio Exterior é composto por 14 docentes, sendo conforme detalhes a seguir em relação ao tempo médio de permanência no curso:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DOCENTE** | **TITULAÇÃO** | **REGIME DE TRABALHO** | **TEMPO DE PERMANÊNCIA EM ANOS** |
| Alessandra Aparecida Berton Rodrigues | Mestre | Parcial | 3 |
| Alexandre Araujo Feijó | Mestre | Horista | 3 |
| Aline Höpner | Doutora | Integral | 3 |
| Christiane Jaroski Barbosa | Mestre | Integral | 3 |
| Gerson Luiz Buczenko | Doutor | Horista | 3 |
| Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia | Mestre | Integral | 3 |
| Jair Henrique Boarão | Especialista | Parcial | 3 |
| Maria Cecília Marins de Oliveira | Doutora | Horista | 3 |
| Marilei Andrade Skrzypietz Bülow | Mestre | Integral | 3 |
| Marlon Cordeiro | Mestre | Parcial | 3 |
| Manuela das Chagas Manhaes | Doutora | Integral | 3 |
| Sandro Antonio Malinowski | Mestre | Integral | 3 |
| Silvio Diniz | Mestre | Horista | 3 |
| Simone Silvia Sobota | Especialista | Parcial | 3 |

## Convênios do Curso com outras Instituições

A celebração de parcerias com empresas públicas e privadas assume relevância na missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. As parcerias da Faculdade CNEC Campo Largo são estabelecidas com base em termos de convênio, caracterizando a intenção de realizações de interesses comuns. As parcerias vigentes são:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CONDEDENTE** | **DATA INÍCIO** | **DATA TÉRMINO** |
| AGIEL- Agencia de Integração Empresa Escola | 01/10/2018 | indeterminado |
| Banco CNH Capital | 18/09/2015 | indeterminado |
| CAW Projetos e Consultoria Industrial Ltda | 14/10/2014 | indeterminado |
| CEINEE- Centro de Integração Nacional de Estágios para os Estudantes | 17/10/2014 | indeterminado |
| Cia de Estágios PPM | 24/08/2008 | indeterminado |
| Computer ROOM Informática e Teleprocessamento Ltda | 11/06/2018 | 11/06/2023 |
| Employer Serviços de Recursos Humanos | 11/02/2011 | indeterminado |
| Fiat do Brasil S/A | 10/10/2012 | indeterminado |
| Formata Assessoria Urbanística e Ambiental Ltda | 23/02/2018 | 23/02/2023 |
| IEGE- Instituto Brasileiro de Educação Profissional | 08/12/2016 | indeterminado |
| Instituto PROE | 26/03/2012 | indeterminado |
| Pró Estágios | 21/02/2011 | indeterminado |
| Secretaria de Estado da Administração E Previdência | 05/12/2012 | indeterminado |
| Tribunal de Justiça do Paraná | 26/06/2016 | indeterminado |
| Via Control Logística | 10/01/2011 | indeterminado |
| Volvo do Brasil Veículos Ltda | 13/08/2008 | indeterminado |

# IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CST EM COMÉRCIO EXTERIOR

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

As instituições de ensino superior têm sido cobradas e interpeladas a se inserir nas contradições do sistema social, sem, contudo, conseguir o amadurecimento necessário para uma atuação mais eficaz. Estando inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuarem como agentes de mudança, as IES necessitam de uma análise crítica que as conduza ao diagnóstico de suas necessidades e a um projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de mudanças.

Consequentemente, uma instituição de ensino superior deve ter, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura do saber, do desejo de promover a criatividade, uma função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas contidos em nosso habitat. Sua preocupação deve ser a de produzir modelos de desenvolvimento baseados em valores humanos novos, voltados para problemas da realidade.

Além disso, as IES precisam ter como função básica a posição de crítica, fazendo da sala de aula e dos laboratórios locais para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, concorrendo para a transformação dos alunos e professores em agentes de mudança. Como agente determinante, portanto, a Faculdade CNEC Campo Largo está agindo sobre o espaço social em que está inserida, e via sua dinâmica operacional, agindo para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional.

Implícitas nestas funções estão algumas características do processo didático-pedagógico na instituição, ou seja:

* os alunos são estimulados a usar o conhecimento existente para serem criativos, ressignificando-os e problematizando-os. São preparados para aceitar e promover mudanças. Voltam seu interesse para a consideração dos valores humanos, com capacidade tanto para criticar e questionar, como para responder e construir. As experiências organizadas e proporcionadas contemplam problemas que sejam significativos e relevantes para as suas vidas e para a formação profissional;
* aos acadêmicos são providas vivências conduzíveis à formação de uma consciência crítica e empreendedora, de conhecimento interdisciplinar, de trabalho em equipe envolvendo discentes e docentes, ratificando os compromissos da instituição em função dos problemas que o desenvolvimento sócio-político-econômico coloca.

No caso da Faculdade CNEC Campo Largo, o desafio que se coloca para a sua consolidação local, regional e nacional é, principalmente, o da adequação da comunidade - e consequentemente, do cidadão brasileiro - para a criação, adaptação e absorção de mudanças importantes que já vêm ocorrendo nas sociedades mais desenvolvidas. Mudanças que, aparentemente, têm maior impacto nas relações econômicas, mas que, na realidade, se refletem no cotidiano das relações políticas entre as nações e das relações sociais entre os indivíduos.

Ante a isto a instituição deve planejar sua organização didático-pedagógica de maneira coerente com os objetivos que se propõe atingir, tomando por base um conjunto de princípios e ideias básicas que norteiam o comportamento do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Salienta-se que, a partir de 2016, e institucionalizado em 2017, a Faculdade CNEC Campo Largo implantou o Programa de Atendimento a Comunidade – PAC, voltado ao desenvolvimento de ações de extensão para atendimento da comunidade. O programa conta com atividades de extensão em diversas configurações, dentre elas podemos citar: eventos acadêmicos em parceria com a comunidade (seminários, palestras, encontros); participação em eventos promovidos pela comunidade (Feira da Mulher, Feira da Louça); Atendimento a Comunidade (Núcleo de Práticas Jurídicas, Consulcamp, Fábrica Social: fraldas e produtos de limpeza).

O PAC está estruturado em áreas de atuação, a saber: Sociais, Saúde, Gestão e Educação. Estas quatro áreas surgem a partir das áreas atendidas pelo ensino da instituição e, a partir disto, pretende-se construir o caminho necessário para consolidação das linhas de pesquisa em desenvolvimento.

Abaixo uma relação mais detalhada dos projetos que fazem parte do PAC:

* Aulas Inaugurais: com representantes da comunidade nas suas áreas;
* Palestras: com palestrantes de renome aberta a comunidade, de forma a diversificar e aprofundar os conteúdos das diversas áreas de conhecimento;
* Visitas assistidas: de forma a conhecer os diferentes órgãos (composição, estrutura e funcionamento);
* Programa Justiça no Bairro,
* Projeto CNEC Cidadania;
* Fórum empresarial;
* Semanas Acadêmicas e Congressos;
* Feira da Mulher;
* Projeto CNEC no Museu: Museu Virtual CNEC Campo Largo e Museu Histórico de Campo Largo;
* Eventos públicos: debate de candidatos locais, audiências públicas, reuniões de conselhos;
* Campanhas: Agosto Azul, Outubro Rosa, Dia da Prevenção do Diabetes;
* Participação em Conselhos Locais: Conselho de Cultura, Conselho de Educação, Conselho de Desenvolvimento Econômico, Conselho do Meio Ambiente, Conselho da Criança e do Adolescente.
* Grupos de Pesquisa, dentre estes destacam-se os grupos de pesquisa em Educação e o grupo de pesquisa em Direitos Humanos. Além do grupo de Pesquisa Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que envolve estudos sobre as melhores práticas de consumo (sustentável) bem como a preocupação com melhores condições de trabalho. Atividades desenvolvidas com objetivo de promover a aprendizagem alinhada ao perfil do egresso, busca-se nestas práticas exitosas a formação completa do egresso do CST em Comércio Exterior.
* Revistas Acadêmicas,
* Pacto Universitário.

## Contexto Educacional

A Faculdade CNEC Campo Largo apresenta de forma detalhada os dados referentes as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental do município de Campo Largo e da região onde está inserida.

### Dados Populacionais

A cidade de CAMPO LARGO possui 122.443 habitantes, conforme estimativa populacional do IBGE de 2014, distribuído numa área territorial de 1.249,42 Km2 (Um milhão, duzentos e quarenta e nove mil, seiscentos e setenta e quarenta e dois metros quadrados). Sua redondeza é integrada pelos municípios limítrofes e os pertencentes à microrregião administrativa, conforme quadro e figura em destaque abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Região de Abrangência** | **Municípios** | **Habitantes** |
| Limítrofes | Castro (N) | 70.454 |
| Campo Magro(NE) | 27.143 |
| Itaperuçu (NE) | 26.371 |
| Ponta Grossa (NO) | 334.535 |
| Araucária (S) | 131.356 |
| Balsa Nova (SO) | 12.200 |
| Palmeira (O) | 33.613 |
| Microrregião Administrativa | Curitiba (L) | 1.864.416 |
| TOTAL | | 6.593.873 |

Quadro 1: Dados Populacionais

Fonte: IBGE, Estimativa, 2014



Quanto às características da população e dos domicílios existentes no município de Campo Largo, destacamos os seguintes dados socioeconômicos:

|  |  |
| --- | --- |
| **Domicílios particulares permanentes** | |
| Abastecimento de água – Rede geral | 33.789 |
| População Residente | 112.377 |
| Homens | 55.660 |
| Mulheres | 56.717 |
| Alfabetizada | 99.055 |
| Cor ou raça – Branca | 87.800 |
| Cor ou raça – Preta | 2.989 |
| Cor ou raça – Parda | 20.987 |
| Faixa etária – De 15 até 19 anos | 10.222 |
| Faixa etária - De 20 até 24 anos | 9.710 |
| Faixa etária – De 25 até 29 anos | 9.811 |
| Faixa etária – De 30 até 34 anos | 18.817 |
| Faixa etária – De 35 até 39 anos |
| Faixa etária – De 40 até 49 anos | 16.018 |
| Até 1 salário mínimo | 14.016 |
| Mais de 1 até 2 salários mínimos | 28.219 |
| Mais de 2 até 10 salários mínimos | 10.860 |
| Mais de 10 até 30 salários mínimos | 1.230 |
| Mais de 30 salários mínimos | 102 |
| Sem rendimento mensal | 27.449 |
| Total de endereços urbanos | 28.719 |
| Total de endereços rurais | 5.444 |

Quadro 2: Características da população e do domicílio de Campo Largo

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

O quadro acima demonstra a situação da população do município de Campo Largo, em que é interessante destacar que 88,14% da população são alfabetizados. Além disso, com relação à faixa etária das pessoas que residem no município, mais de 57,4% da população tem entre 15 e 44 anos, ou seja, estão em totais condições de ingresso no ensino superior.

Ainda, em termos de renda, 48,4% da população economicamente ativa, recebe mais de um, até dez salários mínimos, o que constitui para facilitar o acesso aos cursos de graduação.

Os dados acima demonstram a situação da população do município de Campo Largo, onde é interessante destacarmos, que a taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.7 em 2010.

##### Educação Básica

|  |
| --- |
|  |

A cidade de Campo Largo possui um sistema de ensino básico e superior, público e privado, bem como profissionais de escolas técnicas. Com 67 estabelecimentos de ensino fundamental, 24 escolas de nível médio e 1 instituição de nível superior (CNEC). Ao total, são 26.791 matrículas e 2870 docentes registrados em 2012.

O fator educação do IDH no município atingiu em 2010 a marca de 0,745.

Quanto ao número de matriculados na educação básica na região de Campo Largo, segundo dados do INEP, referentes ao ano de 2011, destaca-se:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Municípios** | **Matrículas** | |
| **Fundamental** | **Médio** |
| Campo Largo | 18.134 | 5.253 |
| Curitiba | 234.215 | 81.614 |
| Balsa Nova | 2.069 | 568 |
| Araucária | 22.010 | 6.029 |
| Campo Magro | 4.045 | 992 |
| Palmeira | 5.110 | 1.815 |
| TOTAL | 285.583 | 96.271 |

Quadro 9. Matrículas em Campo Largo

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional, 2012.

No quadro acima, pode-se perceber a influência do município de Curitiba na educação básica, ou seja, com relação à sua região, 82,01 % do ensino fundamental e 18,83% do ensino médio concentram suas matrículas em Curitiba. Além da capital, destacam-se também os municípios de Araucária e Campo Largo, que juntos, aglomeram 14,05% dos matriculados no ensino fundamental e 3,09 % no ensino médio.

##### Educação Superior

|  |
| --- |
|  |

Neste momento, vale destacar dados referentes ao CENSO da Educação Superior 2016, onde destacou que 34.366 cursos de graduação foram ofertados em 2.407 instituições de educação superior (IES) no Brasil para um total de 8.052.254 estudantes matriculados. Os dados são do Censo da Educação Superior e foram divulgados nesta quinta feira (31) em coletiva de imprensa com a presença do ministro da Educação, Mendonça Filho, da secretária executiva do Ministério da Educação (Mec), Maria Helena Guimarães de Castro, e da presidente do Instituto Nacional de Estudos e Estatísticas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Maria Inês Fini.

Segundo as estatísticas apresentadas, as 197 universidades existentes no país equivalem a 8,2% do total de IES, mas concentram 53,7% das matrículas em cursos de graduação.

No ano passado, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continuou crescendo, mas essa tendência desacelerou quando se comparado aos últimos anos. Entre 2006 e 2016, houve aumento de 62,8%, com uma média anual de 5% de crescimento. Porém, em relação a 2015, a variação positiva foi de apenas 0,2%.

**Cursos**

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira com uma participação de 69% das matrículas. Os cursos de licenciatura tiveram o maior crescimento (3,3%) entre os graus acadêmicos em 2016, quando comparado a 2015.

**Vagas**

Em 2016, foram oferecidas mais de 10,6 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 73,8% vagas novas e 26,0%, vagas remanescentes. Das novas vagas oferecidas no ano passado, 33,5% foram preenchidas, enquanto apenas 12,0% das vagas remanescentes foram ocupadas no mesmo período.

**Ingressantes**

Em 2016, quase 3 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 82,3% em instituições privadas.

Após uma queda observada em 2015, o número de ingressantes teve um crescimento de 2,2% em 2016. Isso ocorreu porque a modalidade a distância aumentou mais de 20% entre os dois anos, enquanto nos cursos presenciais houve um decréscimo no número de ingressantes de 3,7%.

**Concluintes**

No ano passado, mais de um 1,1 milhão de estudantes concluíram a educação superior. O número de concluintes em cursos de graduação presencial teve aumento de 2,4% em relação a 2015. A modalidade a distância diminuiu -1,3% no mesmo período.

Entre 2015 e 2016, o número de concluintes na rede pública aumentou 2,9%. Já na rede privada a variação positiva foi de 1,4%.

No período de 2006 a 2016, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação foi maior na rede privada, com 62,6%, enquanto na pública esse crescimento foi de 26,5% no mesmo período.

**Censo da Educação Superior**

O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), constitui-se importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. O Censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre os discentes e docentes vinculados a esses cursos.

Os resultados coletados subsidiam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), seja no cálculo dos indicadores de Conceito Preliminar de Curso (CPC) e do Índice Geral de Cursos (IGC), seja no fornecimento de informações, como número de matrículas, de ingressos, de concluintes, entre outras. As estatísticas possibilitam ainda, através da justaposição de informações de diferentes edições da pesquisa, a análise da trajetória dos estudantes a partir de seu ingresso em determinado curso de graduação, e, consequentemente, a geração de indicadores de acompanhamento e de fluxo na educação superior.

## Contexto Socioeconômico

O Paraná é uma das 27 [unidades federativas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Unidades_federativas_do_Brasil) do [Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil) e está localizado na [região Sul](http://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Sul_do_Brasil) do país. [Curitiba](http://pt.wikipedia.org/wiki/Curitiba) é, ao mesmo tempo, a capital e o município mais populoso do estado. O Paraná está dividido em 39 microrregiões e 10 mesorregiões, subdivididos em 399 municípios. De acordo com o PIB (Produto Interno Bruto), o Paraná é o quinto estado mais rico do Brasil.

O município de Campo Largo situa-se na Região Sudeste Paranaense, em posição privilegiada, no corredor de exportação para o Mercosul, distante 24,5 Km da capital, tendo como principal acesso à Rodovia Federal BR-277. Segundo dados do IBGE, em 2014, a cidade contava com um PIB de R$ 17.261,09, o que equivale a aproximadamente 68,62% do PIB brasileiro.

Campo Largo surgiu pela busca de novos locais de exploração pelos portugueses, que ali iniciaram a criação de gado, os italianos e poloneses também contribuíram para a formação do município.

Não se sabe ao certo a época em que teve início o desbravamento do território que hoje se constitui o município de Campo Largo. Sabe-se, porém, que a primeira pessoa a habitar o local foi o português Coronel Antonio Luiz. Por volta de 1814, o capitão João Antonio da Costa doou terras para que ali se estabelecessem as pessoas que desejassem e em 1816 ofereceu uma imagem de Nossa Senhora da Piedade vinda da Bahia para este pequeno núcleo. Em 20 de dezembro de 1816, com a autorização do Bispo Dom Mateus de São Paulo, foi iniciada a construção da Capela. Em 2 de abril de 1870 foi criado o município de Campo Largo da Piedade. Foi elevado à categoria de Distrito Judiciário, através da Lei nº. 23, de 12 de março de 1841, pertencendo à comarca de Curitiba. Pela Lei Estadual nº. 219 de 02 de abril de 1870. O município de Campo Largo teve seu território desmembrado da capital e sua instalação oficial ocorreu no dia 23 de fevereiro de 1871.

Campo Largo foi a primeira cidade brasileira a participar do projeto do governo federal “Exporta Cidade” a fim de promover as vendas externas com foco nos municípios. Foi escolhida em função do peso que possui em relação à sua localização estratégica em relação aos demais países do Mercosul. Países como EUA, China, México e Reino Unido são compradores dos produtos produzidos em Campo Largo, juntos, investindo mais de U$$ 40.000.000 (quarenta milhões de dólares).

Há muito que o município deixou de possuir uma economia fundamentalmente agrícola para assumir definitivamente sua condição de importante polo industrial do estado, principalmente depois que as montadoras automotivas se instalaram no município (Fiat e Caterpillar).

Em que pese o futuro da indústria municipal, Campo Largo ainda sofre com problemas comuns à maioria das cidades brasileiras.

Uma das maiores arrecadações de ICMS do Estado, o município necessita investir na educação, em especial na educação superior, incentivando sua população a planejar o futuro de sua cidade e a promover ações que sejam racionalmente viáveis para minimizar os problemas que invariavelmente decorrem do crescimento que está por vir.

Uma região em que aspira tornar-se um polo de desenvolvimento, como é o caso de Campo Largo, deve possuir centros de iniciação científica aplicada, a exemplo das faculdades, que busquem explorar a diversidade existente. Hoje, Campo Largo segue o exemplo de diversas outras cidades paranaenses de implantação e ampliação da sua atividade industrial e para tanto, precisa promover o desenvolvimento tecnológico, econômico e social. Campo Largo vem apresentando índices significativos de geração de empregos na indústria e neste contexto, a Faculdade CNEC Campo Largo surge para suprir as deficiências regionais em recursos humanos qualificados.

A necessidade social é revelada pela própria comunidade em que está inserida a CNEC, numa perfeita interação entre Instituição e a comunidade local e regional. Os dados do IBGE também revelam que o município possui uma arrecadação de R$ 128.009.720,07 sendo que o produto interno bruto é na sua maioria representado pela área de prestação de serviços, seguido da indústria.

Campo Largo e região metropolitana precisam de profissionais qualificados para a gestão de práticas de trabalho modernas, para o empreendedorismo, para o emprego de atitudes inovadoras privando competências para os desafios do desenvolvimento socioambiental.

Sabe-se que com a oferta de cursos de graduação, formando um contingente de profissionais com melhor preparação crítica, poder-se-á democratizar os projetos de cidadania e garantir bom êxito no processo de desenvolvimento e progresso regional.

É neste contexto que se instala a CNEC, que não poupa esforços no sentido de oferecer à comunidade cursos, projetos e programas voltados para as necessidades regionais e integrados à realidade de sua área de inserção. O município possui sua maior concentração populacional na faixa etária compreendida entre os 15 e 19 anos. A existência de uma instituição de ensino superior presencial no município de Campo Largo efetivamente encoraja o crescimento do índice de concluintes do ensino médio ao lhes proporcionar o encurtamento das distancias aos cursos superiores existentes na capital do Estado.

Quanto aos dados estatísticos econômicos, segundo o IBGE, no ano de 2014, estava cadastrado na região de Campo Largo, o seguinte quantitativo de empresas:

|  |  |
| --- | --- |
| **Empresas** | **Quantidade** |
| Campo Largo | 3.812 |
| Curitiba | 103.211 |
| Balsa Nova | 449 |
| Araucária | 3.486 |
| Campo Magro | 649 |
| Palmeira | 1.253 |
| TOTAL | 112.860 |

Quadro 3. Cadastro de empresas em Campo Largo

Fonte: IBGE – 2014.

No quadro acima, pode-se verificar que o município de Campo Largo é responsável por 3,11% das empresas cadastradas na região. Pode-se destacar que nas cidades de Curitiba, Araucária, e Campo Largo, estão aglomeradas a maioria das empresas da região.

Com relação às instituições financeiras, a região de Curitiba, segundo o IBGE/Banco Central, no ano de 2010, estavam instaladas o seguinte quantitativo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Agências** | **Quantidade** |
| Campo Largo | 6 |
| Curitiba | 352 |
| Balsa Nova | 2 |
| Araucária | 9 |
| Campo Magro | 1 |
| Palmeira | 5 |
| TOTAL | 375 |

Quadro 4. Cadastro de agências Bancárias em Campo Largo

Fonte: IBGE/Banco Central – 2010.

No quadro acima é perceptível notar que a grande maioria das agências financeiras está localizada no município de Curitiba, ou seja, 93,86 % delas.

Por fim, na pecuária, segundo o IBGE, em 2010, a região de Campo Largo estava servida por rebanhos e produções destacadas a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | | **Quantidade** | | | | | | | | | | |
|  | **Bovino** | **Equino** | **Suíno** | **Caprino** | **Ovino** | **Galo, Frango e Pinto** | **Galinha** | **Coelho** | **Vaca/ Ordenha** | **Vaca/ Leite** | **Ovo/ Galinha** | |
| Campo Largo | 11.371 | 4.500 | 17.500 | 1.914 | 2.104 | 73.421 | 61.215 |  | 3.108 | 2.910 | 976.000 | |
| Curitiba | 995 | 270 | 330 | 73 | 550 | 3.070 | 500 |  | 410 | 561 mil | 8.000 | |
| Balsa Nova | 8446 | 734 | 1.24 | 1.157 | 6.200 | 33.420 | 12.150 |  | 1.935 | 2.083 mil litros | 120.000 | |
| Araucária | 5.998 | 1.391 | 13.590 | 1.005 | 2.180 | 210.386 | 198.380 | 85 | 790 | 1.320mil litros | 2.597.000 | |
| Campo Magro | 5.003 | 1.313 | 6.370 | 160 | 245 | 221.000 | 100.300 | 400 | 850 | 1.480 mil litros | 2.260.000 | |
| Palmeira | 30.076 | 450 | 15.000 | 1.500 | 12.050 | 550.200 | 600 |  | 11.200 | 63.050 | 7.000 | |
| TOTAL | 50.518 | 8.658 | 52.815 | 5.809 | 23.329 | 1.091.497 | 373.145 | 485 | 18.293 | 63.050 | 5.968.000 | |

Cabeça = Bovino; Equino; Suíno; Caprino; Ovino; Galo, Frango e Pinto; Galinha; Coelho; Vaca (Ordenha). Litro = Vaca (Leite) / Dúzia = Ovo (Galinha).

Quadro 5. Rebanhos e produções em Campo Largo

Fonte: IBGE – 2011.

Diante do exposto, a cidade de Campo Largo, em relação aos outros municípios que pertence a esta região, se destaca nos rebanhos de bovinos (22,5%) e galinhas (16,4 %), bem como na produção de ovos de galinha (16,35%).

Em relação à produção agrícola, o município tem maior destaque, na produção de tangerina e pêssego conforme pode-se verificar nos quadros abaixo:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Produção Agrícola – Lavoura Permanente** | **Quantidade** | | | | |
| **Pêssego** | **Tangerina** | **Uva** | **Maça** | **Laranja** |
| Campo Largo | 24 | 57 |  |  |  |
| Curitiba |  |  | 4 |  |  |
| Balsa Nova | 9 |  | 3 |  |  |
| Araucária | 100 |  | 10 |  |  |
| Campo Magro | 10 | 10 | 15 |  | 45 |
| Palmeira | 10 |  | 64 | 67 |  |
| TOTAL | 129 | 10 | 96 | 67 | 45 |

Quadro 6. Produção agrícola em Campo Largo (Valores em hectares)

Fonte: IBGE, 2012.

Em relação à produção agrícola temporária, o município de tem se destacado, na produção de cebola que representa 51,41% do total regional e milho que representa 31,39%, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Produção Agrícola – Lavoura Temporária** | **Quantidade Produzida** | | | | | | | | |
| **Batata Inglesa** | **Fumo** | **Cebola** | **Mandioca** | **Milho** | **Soja** | **Feijão** | **Tomate** | **Trigo** |
| Campo Largo | 37.191 | 46 | 14.740 | 5.460 | 106.190 | 3.673 | 7.242 | 94 | 336 |
| Curitiba |  |  |  | 483 | 446 |  | 30 |  |  |
| Balsa Nova | 8.407 | 19 | 7.980 | 93 | 17.985 | 30.150 | 4.023 |  | 560 |
| Araucária | 45.334 | 108 | 12.505 | 1.014 | 126.334 | 12.640 | 4.724 | 407 | 1.348 |
| Campo Magro | 3.680 | 28 | 6.104 | 3.024 | 24.849 | 476 | 4.225 | 240 | 69 |
| Palmeira | 7.730 | 7.200 | 2.080 | 1.710 | 62.400 | 162.900 | 11.200 | 720 | 14.850 |
| TOTAL | 65.151 | 7.355 | 28.669 | 11.784 | 338.204 | 206.166 | 31.444 | 1367 | 16.827 |

Quadro 7. Produção agrícola temporária em Campo Largo

Fonte: IBGE, 2011.

Na extração vegetal, a cidade de Campo Largo destaca-se na produção de pinhão, que representa 63,13% da produção regional.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Produção Agrícola – Extração Vegetal e Silvicultura** | **Quantidade** | | | | |
| **Pinhão**  **(toneladas)** | **Erva-mate**  **(toneladas)** | **Carvão vegetal** | **Lenha(m3)** | **Madeira de tora(m³)** |
| Campo Largo | 125 | 65 | 33 | 62.000 | 32.000 |
| Curitiba | 12 | 0 | 0 | 190 | 1.208 |
| Balsa Nova | 15 | 12 | 0 | 520 | 0 |
| Araucária | 26 | 24 | 0 | 2.500 | 8.500 |
| Campo Magro | 15 | 13 | 0 | 86.000 | 118.400 |
| Palmeira | 5 | 850 | 0 | 10.000 | 62.000 |
| TOTAL | 198 | 964 | 33 | 161.210 | 222.108 |

Quadro 8. Produção de pinhão em Campo Largo

Fonte: IBGE, 2011.

## . Contexto Socioambiental

O Governo do Paraná, em relação ao meio ambiente, tem o intuito de conservar a biodiversidade através de instrumentos do controle da qualidade ambiental como a conservação e recuperação dos recursos naturais, água, ar, solo, flora e fauna.

De acordo com o IAP (2018), as diretrizes que guiam a política ambiental são: o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento econômico e equilíbrio ambiental voltado à promoção social, transversalidade, política ambiental nas ações de todo o governo, participação social, o envolvimento e compromisso da sociedade para com as políticas e ações locais visando a sustentabilidade do ambiente global. Também o fortalecimento dos órgãos ambientais governamentais e a educação ambiental (ações junto à escola, comunidade e setor produtivo para criar e desenvolver atitudes das pessoas relacionado aos problemas ambientais locais).

A Faculdade CNEC Campo Largo está localizada no município de Campo Largo, no estado do Paraná que pertence à região metropolitana de Curitiba. De acordo com dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, a seguir, encontra-se um resumo com informações socioambientais referentes ao ano de 2017 para um melhor entendimento do contexto em que o município se enquadra:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Área Territorial (km2) | ITCG | 2017 | 1.282,564 | 8.584,941 | 199.880,200 |
| Densidade Demográfica (hab/km2) | IPARDES | 2017 | 99,26 | 395,57 | 56,64 |
| Grau de Urbanização (%) | IBGE | 2010 | 83,80 | 94,00 | 85,33 |
| População Estimada (habitantes) | IBGE | 2017 | 127.309 | 3.395.956 | 11.320.892 |
| População Censitária (habitantes) | IBGE | 2010 | 112.377 | 3.060.332 | 10.444.526 |
| População Censitária Urbana (habitantes) | IBGE | 2010 | 94.171 | 2.876.832 | 8.912.692 |
| População Censitária Rural (habitantes) | IBGE | 2010 | 18.206 | 183.500 | 1.531.834 |
| População - Contagem (habitantes)(1) | IBGE | 2007 | 105.492 | 3.063.140 | 10.284.503 |
| Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%) | IBGE | 2010 | 1,93 | 1,40 | 0,89 |
| Índice de Idosos (%) | IBGE | 2010 | 26,12 | 28,35 | 32,98 |
| Razão de Dependência (%) | IBGE | 2010 | 41,76 | 40,63 | 43,78 |
| Razão de Sexo (%) | IBGE | 2010 | 98,14 | 94,37 | 96,56 |
| Taxa de Envelhecimento (%) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 6,10 | 6,38 | 7,55 |
| **DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA** | **FONTE** | **DATA** | **MUNICÍPIO** | **REGIÃO** | **ESTADO** |
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 0,745 | ... | 0,749 |
| Índice de Gini da Renda Domiciliar *Per Capita* | IBGE | 2010 | 0,4535 | ... | 0,5416 |
| EDUCAÇÃO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Matrículas na Creche (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 2.245 | 53.333 | 201.955 |
| Matrículas na Pré-escola (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 2.959 | 77.873 | 261.283 |
| Matrículas no Ensino Fundamental (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 16.115 | 428.432 | 1.423.553 |
| Matrículas no Ensino Médio (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 5.270 | 131.141 | 439.765 |
| Matrículas na Educação Profissional (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 883 | 35.716 | 78.901 |
| Matrículas na Educação Especial (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 385 | 7.866 | 40.549 |
| Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos) | MEC/INEP | 2017 | 899 | 51.363 | 152.421 |
| Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 551 | 136.461 | 384.632 |
| Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos) | MEC/INEP | 2016 | 847 | 34.812 | 113.722 |
| Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%) | IBGE | 2010 | 4,50 | ... | 6,28 |
| SAÚDE | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Estabelecimentos de Saúde (número) | MS-CNES | 2016 | 129 | 6.983 | 22.852 |
| Leitos Hospitalares Existentes (número) | MS-CNES | 2016 | 704 | 8.069 | 27.017 |
| Taxa de Fecundidade (filhos/mulher) | PNUD/IPEA/FJP | 2010 | 1,57 | ... | 1,86 |
| Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes) | IBGE/SESA-PR | 2016 | 13,68 | 13,96 | 13,79 |
| Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 5,98 | 5,88 | 6,72 |
| Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 13,95 | 9,55 | 10,43 |
| Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 15,12 | 11,08 | 12,34 |
| Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P) | Datasus/SESA-PR | 2016 | 58,14 | 25,57 | 43,86 |
| DOMICÍLIOS E SANEAMENTO | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Número de Domicílios Recenseados | IBGE | 2010 | 38.563 | 1.072.031 | 3.755.090 |
| Número de Domicílios Particulares Permanentes | IBGE | 2010 | 34.163 | 967.036 | 3.298.297 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada | IBGE | 2010 | 33.789 | 963.079 | 3.273.822 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário | IBGE | 2010 | 34.036 | 964.929 | 3.286.052 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado | IBGE | 2010 | 31.850 | 953.748 | 2.981.998 |
| Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica | IBGE | 2010 | 34.085 | 966.110 | 3.284.181 |
| Abastecimento de Água (unidades atendidas (2)) | Sanepar/Outras | 2017 | 39.424 | 1.314.200 | 3.858.304 |
| Consumo de Água - Volume Faturado (m3) | Sanepar/Outras | 2017 | 5.607.989 | 190.264.312 | 550.067.154 |
| Consumo de Água - Volume Medido (m3) | Sanepar/Outras | 2017 | 4.945.236 | 173.869.064 | 496.991.962 |
| Atendimento de Esgoto (unidades atendidas (2)) | Sanepar/Outras | 2017 | 23.702 | 1.082.562 | 2.764.467 |
| ENERGIA ELÉTRICA | FONTE | DATA | MUNICÍPIO | REGIÃO | ESTADO |
| Consumo de Energia Elétrica (Mwh) | COPEL | 2016 | 299.112 | 8.421.460 | 28.368.705 |
| Consumidores de Energia Elétrica (número) (3) | COPEL | 2016 | 49.073 | 1.345.335 | 4.615.622 |

Perfil Avançado do Município de Campo Largo

Fonte: Adaptado de IPARDES, 2017

O município tem como principal finalidade regular o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, procurando, ainda, do equilíbrio ambiental (Art.1º, parágrafo único). Para a consecução da política urbana estabelece, em seu art. 2º, várias diretrizes, entre elas, a garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e as futuras gerações; o planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente; a ordenação e o controle do uso do solo, de forma a evitar danos ambientais: proteger, preservar e recuperar o meio ambiente natural e construído, o patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico (PLANO DIRETOR, 2017).

É importe salientar que, Campo Largo, assim como a maioria das cidades do Paraná, sofreu grande pressão antrópica o que provocou a sua descaracterização ambiental. Além disso, possui duas APA’s (Rio Verde e Passaúna) e um Parque Nacional (Parque Nacional do Açungui) em seu território.

Também podem ser observados que os remanescentes florestais estão, em sua maioria, relacionados às áreas de formação cárstica, devido à dificuldade de ocupação desses ambientes, em função de que seu relevo é muito acidentado, da grande quantidade de afloramentos rochosos e consequente delgada camada de solo. A diminuição da área verde no município não se restringe apenas à área urbana. O histórico da degradação ambiental experimentado pelos sistemas cársticos foi responsável pela modificação do estado de naturalidade da paisagem original, substituindo-a por fisionomias agrosilvipastoris.

Como consequência a flora e a fauna originais foram reduzidas a poucos representantes, fato sentido principalmente no conjunto dos mamíferos, aves e da vegetação arbórea.

O município também possui parques como: Parque da Lagoa, Parque Cambuí e o Parque Histórico do Mate. Este último é uma unidade da Secretaria de Estado da Cultura ligada ao Museu Paranaense, porém, inativo no momento.

Porém, diversos são os problemas diagnosticados no município. Para tanto, elaborou-se uma síntese de acordo com o Plano Diretor de Campo Largo, para melhor compreensão:

- Falta de proteção dos mananciais superficiais e subterrâneos;

- Ausência de Matas Ciliares ao longo dos cursos d´água;

- Desmatamento indiscriminado das áreas urbanas e rurais;

- Dificuldades de se operacionalizar a fiscalização ambiental (falta de recursos humanos e materiais;

- Falta de cultura de preservação por parte da população;

- Pouca consciência ambiental por parte dos pequenos produtores;

- Descumprimento da legislação;

- Falta de controle das outorgas de uso das águas;

- Uso indiscriminado de agrotóxicos;

- Falta de fiscalização na extração de areia, argila e cascalho;

- Lançamento de esgotos domésticos, industriais e rurais sem tratamento ("innatura") nos cursos d´água;

- Falta de uma política para o uso do solo e locação de empreendimentos que provoquem impactos negativos ao meio ambiente;

- Falta de um Plano integrado de drenagem urbana;

- Deficiência na coleta e disposição final do lixo doméstico e hospitalar na área rural; - Localização inadequada dos depósitos de lixo;

- Falta de uma política efetiva de controle de erosões e assoreamentos dos cursos d´água;

- Falta de uma prática permanente de reposição da vegetação nativa (viveiros de mudas,

- Aumento do número de indústrias poluidoras e consumidoras de recursos ambientais.

Cabe salientar que o município possui a sua Política Municipal do Meio Ambiente que, em seu artigo segundo frisa como objetivos fundamentais para o estabelecimento e manutenção desta:

I - manutenção do equilíbrio ecológico do meio ambiente urbano e rural, de forma a contribuir para elevar a qualidade de vida da população e a proteção do patrimônio natural, histórico, étnico e cultural;

II - participação e gestão comunitária nas questões ambientais;  
III - promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;  
IV - controle e zoneamento das atividades potenciais ou efetivamente poluidoras;  
V - instituição de áreas a serem abrangidas por zoneamento ecológico, prevendo as formas de utilização dos recursos naturais, de preservação ambiental e de proteção aos ecossistemas essenciais.

Além do que, possui um capítulo exclusivo destinado à Educação Ambiental com os seguintes artigos:

Art. 45 - A Educação Ambiental é considerada um instrumento indispensável para a consecução dos objetivos de preservação e de conservação ambiental estabelecida na presente Lei.

Art. 46 - O Município criará condições que garantam a implantação de programas de Educação Ambiental, assegurando o caráter interinstitucional das ações desenvolvidas.  
Art. 47 - A educação ambiental será promovida:

I - através da rede municipal de ensino, em todas as áreas do conhecimento e no decorrer de todo o processo educativo, em conformidade com os currículos e os programas elaborados pela Secretaria Municipal da Educação, em articulação com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

II - para os outros segmentos da sociedade, em especial àqueles que possam atuar como agentes multiplicadores, através dos meios de comunicação e por meio de atividades desenvolvidas por órgãos e entidades do Município;  
III - junto às entidades e associações ambientalistas, por meio de atividades de orientação técnica;

IV - por meio de instituições específicas existentes ou que venham a ser criadas com este objetivo.

O município também dispõe de diversas ações e projetos relacionados à área socioambiental, sendo alguns deles, premiados nacionalmente. Destacam-se os principais:

- Elos da Sustentabilidade (do qual a Faculdade CNEC Campo Largo é parceira e obteve também premiação de reconhecimento);

- Projeto Legado;

- Membro participante do grupo R-20 sobre Resíduos Sólidos;

- Projeto de destinação dos resíduos sólidos da construção civil;

- Coleta de lixo estendida a comunidades do interior do município;

- Representação no *Benchmarking* Internacional Resíduos Sólidos em Portugal;

- Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos,

- Possui o CONDUMA: Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (do qual a Faculdade CNEC Campo Largo faz parte)

## Contexto Cultural

O desenvolvimento acelerado, resultante da chegada de novas indústrias, contrasta com o perfil tranquilo e acolhedor do povo de Campo Largo. A cidade nasceu como um local de pouso a tropeiros gaúchos em viagem a São Paulo e talvez tenha brotado aí a receptividade característica das famílias campo-larguenses. Na Praça João Antonio da Costa, destaca-se um chafariz centenário que, segundo a história, foi inaugurado por D. Pedro II.

A população da cidade cresce em ritmo acelerado. Hoje, são mais de 100 mil habitantes, pessoas de várias localidades brasileiras que se unem aos moradores tradicionais, em grande parte descendentes de poloneses e italianos.

A influência desses imigrantes é facilmente identificável, seja na arquitetura, na culinária, nos costumes ou traços físicos. O bairro de Rondinha, típico italiano, concentra famílias que se orgulham de contar a trajetória dos antepassados e fazem questão de conservar a tradição. Os poloneses também levaram sua história a todas as pessoas, de geração a geração, promovendo festas típicas sempre com a participação de Grupos Folclóricos que reúne jovens, adultos e crianças.

Campo Largo é a capital da louça, símbolo que se traduz pela habilidade artística que permanece forte em seu povo. De mãos hábeis surgem obras de arte em barro e, nas indústrias, a tecnologia avançada contorna essa arte na forma de louça e porcelana, em peças requintadas e de qualidade indiscutível, que se espalham pelo mundo.

Das porcelanas que servem as mais finas mesas às peças decorativas que complementam a decoração das novelas da rede Globo, às máquinas e automóveis que saem daqui para o mundo. Assim é Campo Largo! Uma mistura do simples ao sofisticado, do artesanato à tecnologia de ponta, do vinho importado ao chimarrão, da fala arrastada aos mais variados sotaques regionais.

Com prédios históricos e centenários contrastando com grandes ambientes empresarias que utilizam tecnologia de ponta, a cidade cresce e busca sua ampliação em diversas áreas.

## Contexto Infraestrutura

O Paraná faz divisa com os estados de São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, faz fronteira com a Argentina e o Paraguai e limite com o Oceano Atlântico. Ocupa uma área de 199.880 km².

O clima paranaense apresenta diferenças marcantes, dependendo da região: tropical úmido ao norte, a temperado úmido ao sul.

A população é formada por descendentes de várias etnias: poloneses, italianos, alemães, ucranianos, holandeses, espanhóis, japoneses e portugueses, e por imigrantes procedentes, em sua maioria, dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

O Paraná possui uma excelente infraestrutura de estradas, aeroportos, ferrovias, portos e usinas geradoras de energia elétrica.

Segundo dados do IBGE (2010) a população do Paraná é de 10.444.526 habitantes.

O valor da transformação industrial do Paraná atingiu R$ 67,4 bilhões em 2011. Na estrutura industrial do Estado, predominam os segmentos de veículos automotores, alimentos e refino de petróleo, responsáveis por aproximadamente 58% do valor da transformação da indústria estadual.

O valor adicionado do setor de serviços do Paraná totalizou R$ 120 bilhões em 2010, com grande participação dos ramos de comércio, administração pública e atividades imobiliárias.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Paraná possui 183 instituições de ensino superior, entre as quais 14 são universidades. No total, segundo o Ipardes, aproximadamente 324 mil alunos estavam matriculados em 2009 no Paraná, sendo 215 mil em instituições privadas e 109 mil em instituições públicas.

Quanto à saúde, o Paraná conta com 2.574 Centros de saúde e Unidades básicas de saúde e 1.975 salas de vacinação sendo 1.844 (93,4%) cadastradas como estabelecimentos públicos municipais (DAB, 2008).

Em termos de região metropolitana, Campo Largo faz parte de um “eixo de expansão urbana”, sendo importante para a implantação do Parque Industrial Metropolitano. Com um grau de urbanização de 83,80% segundo estatísticas do ano de 2010. Neste mesmo ano duas grandes montadoras automotivas se instalaram no município, Fiat e Caterpillar.

A CNEC é a única instituição de ensino superior do município, permitindo acesso à educação superior a população, do próprio município, além de atender à população das cidades vizinhas. Quanto aos índices educacionais, a cidade de Campo Largo está servida por 53 (cinquenta e três) escolas de ensino pré-escolar, 67 (sessenta e sete) de ensino fundamental e 24 (vinte e quatro) de ensino médio, onde juntas totalizam 26.791 (vinte e seis mil, setecentas e noventa e uma) matriculas. Estes dados são fornecidos pelo IBGE, Censo 2010. O ensino médio, portanto, corresponde a 33,3% das instituições de ensino do município com 5.176 matriculados no ano de 2010.

1.5.1 Mobilidade Urbana e Acessibilidade

A cidade possui uma empresa de transportes com certificação ISO 14.001, pois preocupa-se com o meio ambiente (Ecogaragem) e com a mobilidade urbana. Desde 2006, disponibiliza o pagamento via “bilhetagem eletrônica” através do cartão do cidadão e uma frota de 35 ônibus urbanos, 51 escolares, atende 16 linhas e possui 160 colaboradores.

Em relação a acessibilidade, a cidade possui:

a) Espaços e instalações internas com rampa;

b) Reserva de no mínimo 2% do total de vagas para veículos que transporte pessoas com deficiência;

c) Rebaixamento de calçadas com rampa ou elevação da via para a travessia de pedestre.

1.5.2 Transporte

Com relação à frota de veículos da região, conforme dados do DENATRAN, em 2010, destaca-se o seguinte quadro:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Frota** | **Quantidade** | | | | | | | | | | |
| **Auto-móvel** | **Cami-nhão** | **Caminhão Trator** | **Cami-nhonete** | **Camio-neta** | **Micro-ônibus** | **Moto-cicleta** | **Moto-neta** | **Ônibus** | **Trator de Rodas** | **Utili-tário** |
| Campo Largo | 48163 | 2570 | 1259 | 6402 | 2794 | 345 | 11125 | 1550 | 461 | 45 | 226 |
| Curitiba | 964433 |  | 39765 | 90928 | 57514 | 3866 | 125172 | 23413 | 7719 | 392 | 12444 |
| Balsa Nova | 3537 | 355 | 83 | 456 | 154 | 12 | 1313 | 223 | 52 | 1 | 8 |
| Araucária | 42544 |  | 2885 | 4553 | 1826 | 342 | 9073 | 1504 | 706 | 42 | 224 |
| Campo Magro | 6375 |  | 443 | 790 | 251 | 67 | 1942 | 252 | 20 | 2 | 26 |
| Palmeira | 8682 |  | 896 | 1528 | 415 | 40 | 2474 | 514 | 76 | 3 | 38 |
| TOTAL | 1063239 | 355 | 46351 | 102685 | 61801 | 4617 | 149967 | 27351 | 9055 | 455 | 12966 |

Quadro 10. Frota de veículos em Campo Largo

Fonte: DENATRAN/IPARDES, 2017

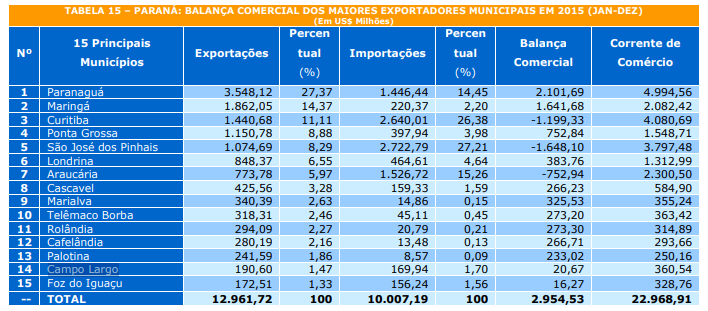
O Município de Campo Largo situa-se na Região Sudeste Paranaense, em posição privilegiada, no corredor de exportação para o Mercosul, distante 24,5 Km. da capital, tendo como principal acesso a Rodovia Federal BR-277. O meio de transporte utilizado é o rodoviário. Existe um sistema de transporte público interligado com Curitiba. A Faculdade CNEC Campo Largo está situada em frente a rodoviária municipal e a duas quadras do terminal urbano, facilitando o acesso aos transportes públicos.

O Município de Campo Largo apresenta ótimas condições de transporte ferroviário devido à proximidade com a Capital do estado do Paraná.

O Município de Campo Largo apresenta ótimas condições de transporte hidroviário devido à proximidade (aproximadamente 130 Km) de Paranaguá, o principal porto do Estado do Paraná.

O município de Campo Largo apresenta ótimas condições de transporte aeroviário devido à proximidade (aproximadamente 36 km) do aeroporto Afonso Pena.

Segundo dados da FECOMERCIO (2016) levantados entre janeiro a dezembro de 2015 a cidade é o 14º município em exportação do Estado do Paraná, fato que comprova o destaque da cidade no cenário do comércio exterior do estado. (figura a seguir)



1.5.3 Energia Elétrica

A cidade de Campo Largo mantém sua própria empresa de energia elétrica a Companhia Campolarguense de Energia – COCEL que distribui energia elétrica em Campo Largo, atendendo indústrias, residências, estabelecimentos comerciais e agrícolas, entre outros. São mais de 40 mil consumidores, distribuídos pelos 1.192 km² do município. A Prefeitura Municipal de Campo Largo detém 99,61% das ações, sendo a acionista controladora da empresa. A COCEL segue as determinações da Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que é o órgão do Governo Federal responsável por fiscalizar e regulamentar todas as empresas do setor elétrico no país. A ANEEL faz parte do Ministério de Minas e Energia.

1.5.4 Comunicação

Campo Largo possui oito jornais locais com circulação impressa semanal e on-line diária. A comunicação via rádio é realizada por 3 emissoras locais e uma emissora de televisão.

1.5.5 Saúde

A saúde na cidade de Campo Largo e em sua redondeza, englobando os municípios limítrofes e os pertencentes a sua microrregião, é garantida por recursos do poder público e de organizações privadas, cuja finalidade é atender as necessidades da população.

Os dados estatísticos do IBGE, a respeito dos estabelecimentos da área de saúde, existentes no ano de 2009, para região são os seguintes:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Estabelecimentos De Saúde** | **Quantidade** | | **Total** | |
| **Público** | **Privado** |  |
| Campo Largo | 7 | 20 | 27 | |
| Curitiba | 152 | 698 | 850 | |
| Balsa Nova | 8 | 0 | 8 | |
| Araucária | 20 | 10 | 30 | |
| Campo Magro | 7 | 0 | 7 | |
| Palmeira | 15 | 5 | 20 | |
| TOTAL | 209 | 713 | 922 | |

Quadro 11. Estabelecimentos de saúde em Campo Largo

Fonte: Caderno IPARDES, 2019

No quadro acima, pode-se perceber que a maioria dos estabelecimentos de saúde existentes na região, fica concentrada no município de Curitiba, ou seja, 92,19%.

São consideradas boas as condições sanitárias do estado, o que reflete a elevação do nível econômico da população.

Campo Largo vem se destacando na área de saúde no Estado que busca alternativas para desafogar o número de atendimentos na capital. Como é cidade corredor ligando interior com Curitiba, cada vez mais convênios são realizados para atendimentos públicos e privados. Assim sendo, seja ao interior/ capital/ litoral, propõe perceptivas para cursos ligados às áreas de logística e comércio exterior.

Levando-se em consideração os dados socioeconômicos apresentados, é importante ressaltar que a formação superior ainda é um indicador significativo na melhoria dos processos nas mais diversas áreas, assim, a CNEC vê um campo aberto para novos empreendimentos na área educacional, oferecendo novas oportunidades e ampliando os horizontes na capacitação profissional do povo brasileiro. Do ponto de vista da integração, entende-se que ao traçar uma diretriz estratégica com o intuito de promover a capacitação da população, busca-se a elevação do perfil educacional e o nível de qualificação. Esta prática integra-se ao objetivo dos setores da educação, trabalho, ciência e tecnologia que promovem e asseguram a inserção do Estado do Paraná e do país na sociedade do conhecimento.

No entanto, é importante salientar que, em 2016, quase 3 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 82,3% em instituições privadas. Após uma queda observada em 2015, o número de ingressantes teve um crescimento de 2,2% em 2016. Isso ocorreu porque a modalidade a distância aumentou mais de 20% entre os dois anos, enquanto nos cursos presenciais houve um decréscimo no número de ingressantes de 3,7%.

## **Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

A política da Faculdade CNEC Campo Largo para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultivando e promovendo, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade. Esta política tem como princípios básicos:

* Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atua e pretende atuar;
* Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
* Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
* Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
* Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a instituição está inserida;
* Incentivo à utilização de recursos de tecnologia e comunicação que visem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
* Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
* Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
* Garantia de infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

Detalhamento a seguir conforme o quadro:

|  |  |
| --- | --- |
| **POLÍTICA DE GRADUAÇÃO (PDI)** | **AÇÕES IMPLANTADAS NO CST EM COMÉRCIO EXTERIOR** |
| * Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atua e pretende atuar; | Oficinas, seminários, visitas e cursos  Projeto Integrador  Semanas Acadêmicas  Convênios com empresas como: CAW Projetos (torres de telefonia), FIAT do Brasil (unidade Campo Largo) Cerro Torre Equipamentos Esportivos (convênio empresa práticas de exportação) |
| * Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade; | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Projeto Integrador  Semanas Acadêmicas |
| * Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem estar da sociedade; | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Projeto Integrador  Semanas Acadêmicas  Cursos oferecidos à comunidade em 2019 como: Economia Doméstica, Primeiros Socorros, Ms Excel, Currículo e entrevista de emprego. |
| * Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica; | Matriz curricular sem a inserção de pré-requisitos |
| * Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a instituição está inserida; | Atualização do PPC a cada semestre pelos membros do NDE juntamente com a coordenação do curso |
| * Incentivo à utilização de recursos de tecnologia e comunicação que visem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; | Capacitação dos docentes através de cursos realizados na instituição tanto presencial quanto ead |
| * Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente; | Incentivo a participação em congressos e demais eventos científicos; possibilidade de escrever junto com o corpo dicente artigos científicos através de trabalhos realizados nas mais diversas disciplinas; possibilidade de escrever artigos para compor os livros do curso de Administração |
| * Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas; | Incentivo a continuidade dos estudos; incentivos a participação em cursos, cursos realizados ead pela mantenedora |
| * Garantia de infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas. | Manutenção constante da infraestrutura |
| * Liberdade na escolha do objeto de estudo, prevendo-se mecanismos de incentivo aos interesses que contribuam para o fortalecimento de áreas temáticas que a IES decida privilegiar em virtude de afinidade com o desenvolvimento da iniciação científica; | Possibilidade de criação e participação nos grupos de pesquisa, incentivo a participação em congressos e demais eventos científicos; possibilidade de escrever junto com o corpo dicente artigos científicos através de trabalhos realizados nas mais diversas disciplinas; possibilidade de escrever artigos para compor os livros do curso de Administração |
| * Liberdade na escolha de metodologias que sejam capazes de ordenar e propiciar o desenvolvimento da iniciação científica como decorrência da multidiversidade de abordagens epistemológicas, condição para um ambiente acadêmico produtivo e criativo; | Liberdade para elaborar os planos de ensino das disciplinas podendo fazer a inclusão de metodologias que sejam capazes de ordenar e propiciar o desenvolvimento da iniciação científica como decorrência da multidiversidade de abordagens epistemológicas, condição para um ambiente acadêmico produtivo e criativo |
| * Utilização de conhecimentos vindos de diferentes áreas do saber, em abordagem multidisciplinar; | Liberdade para elaborar os planos de ensino das disciplinas podendo fazer a inclusão de metodologias que sejam capazes de ordenar e propiciar o desenvolvimento da iniciação científica como decorrência da multidiversidade de abordagens epistemológicas, condição para um ambiente acadêmico produtivo e criativo. Realização de palestras, oficinas, visitas e cursos |
| * Integração das atividades de iniciação científica com as atividades de ensino e extensão. | Projeto Integrador |
| * Atenção aos empreendimentos empresariais atraídos para a região, preparando profissionais para atuar e desenvolver projetos voltados para tais empreendimentos; | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Projeto Integrador |
| * Permanente sintonia com as demandas e necessidades locais e regionais, oportunizando as comunidades eventos diversos que proporcionem o enriquecimento intelectual e o desenvolvimento profissional, gerando uma transformação na qualidade de vida da população; | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Projeto Integrador  Participação da coordenação do CST em Comércio Exterior em órgãos como: CONDUMA (Conselho Mucunipal do Meio Ambiente) da cidade de Campo Largo e Conselho da Cidadania Empresarial (FIEP) |
| * Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social; | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Semanas Acadêmicas  Projeto Integrador  Justiça nos Bairros  Demais projetos promovidos na Faculdade CNEC Campo Largo |
| * Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade; | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Projeto Integrador |
| * Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento; | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Semanas Acadêmicas  Projeto Integrador  Justiça nos Bairros  Demais projetos promovidos na Faculdade CNEC Campo Largo |
| * Desenvolvimento de uma atitude tanto   questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social. | Oficinas, seminários, cursos, visitas, palestras e projetos  Projeto Integrador |

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão. Indicadores estes comprovados por meio dos grupos de Pesquisa em Direitos Humanos cujo objetivo é aprofundar o debate sobre os Direitos Humanos na atualidade e sua relação com o desenvolvimento sustentável, pelo grupo de pesquisa Objetivos do Desenvolvimento sustentável que tem por objetivo inserir os estudantes da Faculdade CNEC Campo Largo em atividades de cunho científico, visando o desenvolvimento da pesquisa e da investigação para o aprimoramento e a formação pessoal, profissional e cidadã tomando-se como base os ODS’s: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, construídos com a finalidade de propiciar reflexões e ações no tocante à pobreza, proteção do planeta, paz e demais prioridades interconectadas a diversos objetivos e metas.

Também destacam-se os convênios com empresas da cidade com objetivo de promover a interação dos acadêmicos com as práticas de mercado buscando-se alinhamento ao perfil do egresso.

2.1 Objetivos do Curso

O Projeto Pedagógico do curso norteia a prática pedagógica e constitui um instrumento de ação para assegurar a unidade e a coerência dos trabalhos e ações docentes e de seu processo de avaliação, atualização, reflexão e revisão, sempre que necessário. Para atingir os objetivos propostos no PPC, os docentes comprometem-se com a permanente construção e reconstrução do conhecimento, buscando uma qualificação profissional e a Faculdade CNEC Campo Largo assume o compromisso de desenvolver uma política permanente de estímulo, capacitação e apoio a esses profissionais.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) vigentes, o curso superior de tecnologia em Comércio Exterior tem por objetivos:

2.1.1 Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior surgiu como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, como cursos de graduação com características diferenciadas, estruturados a luz das Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas pelo CNE e homologadas pelo MEC, visando apresentar conteúdos de relevância para os discentes, assim como desenvolver competências que permitam uma atuação sólida dos egressos no mercado de trabalho.

Atendendo ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico – Resolução CNE/CP nº 3, o CST em Comércio Exterior tem por objetivo geral formar profissionais aptos a gerenciar negócios, sejam eles próprios ou de terceiros, nas áreas de importação e exportação.

Assim, a atuação desses profissionais contribuirá, de forma direta ou indireta no planejamento, execução, controle e avaliação das atividades, projetos e processos empresariais, pelo viés econômico e financeiro, empregando modernos métodos, ferramentas e técnicas, adaptáveis ao perfil e momento da organização e de acordo com as questões legais, éticas, sociais e ambientais.

Ser ainda empreendedor interno ou externo, avaliando e implementando planos de negócios a partir de oportunidades do mercado, de acordo com as necessidades e desejos dos consumidores e clientes e, tendências globais utilizando novas tecnologias, desenvolvendo pesquisas e buscando novas soluções comprometendo-se com as transformações sociais para o benefício da sociedade.

2.1.2 Objetivos Específicos

* Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho na área de Tecnólogo em Comércio Exterior, garantindo a contextualização e a atualização permanente dos conteúdos trabalhados no curso.
* Garantir a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão possibilitando uma qualificação que permita uma atuação eficaz nos mercados de trabalho com foco na inovação e espírito empreendedor.
* Garantir a identidade do profissional egresso, formando profissionais com conhecimentos em desenvolvimento de Tecnólogo em Comércio Exterior.
* Formar profissionais com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, respeitando os valores éticos e morais.
* Desenvolver competências para a compreensão da estrutura de uma organização e da inter-relação da área comercial com as demais áreas da empresa.
* Desenvolver competências a participação de ações voltadas para a responsabilidade sócio ambiental na organização.
* Desenvolver competências para a compreensão das finanças de uma organização e a sua inter-relação com a área comercial da empresa.
* Desenvolver competências para a compreensão de cenários socioeconômicos indispensáveis para a análise e planejamento das empresas.
* Desenvolver competências para a compreensão da legislação e de sistemáticas de importação e exportação.
* Desenvolver competências para a utilização de recursos destinados a financiar as importações e exportações.
* Desenvolver competências para a compreensão e utilização das práticas de câmbio.
* Desenvolver competências para o uso de sistemas em comércio exterior.
* Desenvolver competências para ações empreendedoras em comércio exterior.

Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso são atendidos por meio de convênios com empresas locais para atividades práticas representam práticas exitosas, como é o caso da empresa Cerro Torre Equipamentos em que a proposta é a adequação de itens da linha de produtos para o mercado internacional.

A oferta de Cursos de Extensão / Semanas Acadêmicas para aprofundamento em questões para formação geral da competências do egresso como curso de Excel, palestra sobre investimentos e mercado financeiro oferecidas nas Semanas Acadêmicas e por meio da utilização de ferramentas on line como o Simulador de Preços para Exportação disponível no portal do Ministério do Comércio Exterior, local em que o aluno poderá realizar simulações de preços dos produtos para ofertar ao mercado internacional. (<http://simuladordepreco.mdic.gov.br/>)

2.2 Perfil Profissional do Egresso

As considerações e as implicações, próprias do contexto social, interagem no processo de educação formal em nível superior, consequentemente, levam a estabelecer algumas competências e habilidades na composição do perfil profissional do egresso da CNEC. Em seu processo didático-pedagógico, concebido e ofertado segundo a demanda do mercado (local e regional) e apresentando conteúdos verticalizados, organização curricular interdisciplinar, flexível e contextualizada, em conformidade com a necessidade prática profissional da região e com a base científica, o curso deve garantir, em seu término, necessariamente, um profissional devidamente capacitado e apto a:

* Compreender as questões científicas, técnicas, socioambientais e econômicas da produção e de seu gerenciamento;
* Identificar e solucionar problemas;
* Desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando assimilação de novas informações,
* Apresentar flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação.

Assim, ao final do curso, o egresso terá capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do tecnólogo em comércio exterior. E, para pôr em prática as aptidões expostas acima, o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior deverá desenvolver em seus futuros egressos o seguinte conjunto de competências e habilidades:

* Prospectar e pesquisar mercados, definindo plano de ação, negociando e executando operações legais, tributárias e cambiais inerentes ao processo de exportação e importação. Controlar luxos de embarque e desembarque de produtos, providencia documentos e identifica os melhores meios de transporte, de forma a otimizar os recursos financeiros e humanos para o comércio exterior.
* Atuar com responsabilidades no exercício das atribuições que exigem visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança e atualização permanente, além de profundos conhecimentos técnicos da área.
* Capacidade de utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas.
* Capacidade de autoanálise tendo em vista o aprimoramento de seu autoconhecimento e das suas relações interpessoais.
* Planeja, gerencia a logística, desembaraço, seguros e operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras, exportação, importação e contratos;
* Prospecta e pesquisa oportunidades de mercados voltados a atividades de importação e exportação;
* Coordena fluxos de embarque e desembarque de produtos.
* Define e supervisiona planos de ação;
* Negocia e executa operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes ao processo de importação.

Para por em prática as aptidões expostas acima, o Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior deverá desenvolver em seus futuros egressos o seguinte conjunto de competências e habilidades:

* Possuir uma visão global e sistêmica dos ambientes interno e externo às organizações;
* Capacidade de pensar estrategicamente e analiticamente, de modo a antecipar ameaças e oportunidades;
* Pensar e agir de modo criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais, econômicos e sociais;
* Desenvolver raciocínio lógico e abstrato, e compreender relações causais entre os fenômenos;
* Capacidade para realizar consultoria em Comércio Exterior;
* Capacidade de comunicar-se com clareza e utilizar a linguagem oral e escrita de modo adequado aos diferentes contextos organizacionais;
* Habilidade para criar, desenvolver e analisar sistemas de informação e controle gerencial, utilizando-se de inovações tecnológicas e considerando os impactos organizacionais;
* Capacidade de auto aprendizado, iniciativa e empreendedorismo;
* Aplicação criativa dos conhecimentos de comércio exterior;
* Capacidade de tomar decisões e de avaliar riscos e viabilidade de projetos em comércio exterior, além de implementá-los e consolidá-los em organizações;
* Compreensão das relações humanas nas organizações, capacidade de liderar/trabalhar em equipes multidisciplinares e de delegar responsabilidades;
* Organização e planejamento do trabalho;
* Flexibilidade e adaptabilidade às mudanças na organização e no mercado, e absorção de novas tecnologias;
* Capacidade de promover mudanças e desenvolvimento social;
* Conhecimento e domínio dos processos e técnicas de comércio exterior;
* Capacidade de busca e processamento de informações;
* Elaborar políticas e métodos visando o crescimento empresarial, pautado nos resultados e/ou na lucratividade;
* Desenvolver processos de geração, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento das organizações;
* Desenvolver a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudanças.

Aliado às aptidões, competências e habilidades estão os valores e atitudes fundamentais ao egresso do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, as quais serão incentivadas neste curso, principalmente pela importância de um novo e moderno profissional. São elas:

* Comprometimento com a ética pessoal e profissional e com a construção de valores que explicitem a responsabilidade social;
* Pro atividade e iniciativa na busca de soluções;
* Abertura às mudanças;
* Curiosidade, competitividade e visão empreendedora;
* Compromisso com o aperfeiçoamento profissional e com a educação continuada, e valorização do auto aprendizado;
* Persistência na busca de seus objetivos e do crescimento pessoal, autoconfiança e disciplina;
* Espírito de cooperação e colaboração na atividade profissional;
* Sensibilidade para perceber mudanças e dinamismo para executá-las;
* Compromisso com o bem-estar e progresso social e econômico da região e do país.

O currículo caracteriza as bases processuais da formação acadêmica e profissional. Dessa forma, na organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, são consideradas como premissas básicas as concepções de natureza humana, ética e práticas distintas, para construção de um currículo que sustente as grandes correntes teóricas, as inovações tecnológicas, as novas tendências da era do conhecimento, permitindo ao futuro profissional o conhecimento e reconhecimento de referenciais próprios do saber e proporcionando a organização de instrumentos eficientes para o exercício da prática profissional.

O perfil profissional do egresso que consta no PPC, está de acordo com as DCN’s, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

É relevante destacar que a Faculdade CNEC Campo Largo mantém convênio com empresas como a CAW Projetos (telecomunicações), FIAT Campo Largo, Cerro Torre Equipamentos, Flying Industria e Comércio dentre outras empresas locais. Desta forma é possível oferecer ao discente a possibilidade de vivenciar na prática a articulação entre a academia e as necessidades locais de mão de obra especializada.

Por meio destas parcerias são realizados projetos integradores; momentos em que os discentes podem passar por um “processo de preparação técnica, que permite compreender o funcionamento de regras e das técnicas do mundo real e desenvolver as competências profissionais exigidas pela sua aplicação eficaz” (GÓMES, 1992, P.108).

Estes projetos realizados em parcerias com as empresas inserem o discente no ambiente de trabalho de modo que este consegue visualizar um número de possibildiades de atuação e, a partir das experiências de sala de aula, tem condições de propor melhorias a processos produtivos.

Palestras e oficinas são parte do processo de formação do egresso do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior, estas fornecem complemento à formação a partir do compartilhamento de experiências de profissionais com vivência no mercado de trabalho e que podem fornecer ao aluno conhecimentos complementares.

Por fim destaca-se que na Faculdade Cnec de Campo o discente passa por um processo de formação profissional e cidadã; projetos relacionados ao meio ambiente e consumo consciente são parte da rotina na instituição. Estas práticas exitosas permitem ao discente ter uma formação completa e adequada à realidade local.

2.3 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso permite a flexibilização, interdisciplinaridade e atualização com o mercado de trabalho, bem como a articulação da teoria com a prática, conforme pode ser observado em cada módulo do curso que se desenvolve a partir da ideia de construção do conhecimento, estabelecendo um currículo diferenciado, resultado da prática realizada e mediada pelas ações dos docentes (ação efetiva docente) e discentes (trabalho efetivo discente), mediante atividades dentro e fora da sala de aula, intra e extramuros.

A matriz do curso contempla componentes curriculares: disciplinas, atividades complementares, projetos integradores, interdisciplinares e atividades de prática profissional e laboratorial que são operacionalizados por meio de aulas expositivas, dialogadas, atividades teóricas e práticas, estudos dirigidos, individuais e em grupo, desenvolvidos a partir da ação direta e indireta de docentes, tendo em vista a formação pessoal, profissional e cidadã dos discentes.

O curso está dimensionado em uma carga horária total de 1.600 horas de conteúdos curriculares para serem cumpridas em sua totalidade, em quatro semestres letivos, agregando mais 80 horas de atividades complementares que deverão ser integralizadas no decorrer do curso, destinadas a promoverem a intradisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transversalidade, ao resgatarem experiências do educando, podendo abrigar atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

A integralização curricular é feita pelo sistema seriado, com a oferta de disciplinas, em vinte semanas, respeitado o mínimo de duzentos dias letivos anuais. A duração e o conteúdo das disciplinas estão em consonância com a carga horária total do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior e, para todos os efeitos, ficam incorporados ao currículo do curso correspondente.

O projeto pedagógico do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior foi implementado em coerência com do currículo com o perfil do egresso que será alcançada mediante o delineamento já estabelecido nas dimensões das competências a serem desenvolvidas com os alunos, visando à formação de profissionais aptos para atuarem com eficiência na área de gestão comercial. Destaca-se também a coerência do curso com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o que assegura a adequação da nomenclatura do curso, a coerência com o perfil de egresso estabelecido pelo MEC, a integralização da carga horária legal e o atendimento em relação à infraestrutura específica. Mantém ainda, a sintonia com a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos do mercado de trabalho e da sociedade atual.

2.3.1 Flexibilidade

As diretrizes pedagógicas adotadas para o curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior conduzem à flexibilização dos componentes curriculares, ou seja, o projeto pedagógico busca contemplar as inovações que possibilitem essa flexibilidade, sob a égide do regime seriado, adotado pela IES, o que permite a oferta, em cada período letivo, de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas para a escolha do aluno, sob a forma de disciplinas optativas. O currículo do curso está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade.

Outra forma de flexibilização são as Atividades Complementares, as quais apresentam-se como integrantes de espaço curricular propício ao desenvolvimento e atendimento das individualidades do educando.

Ainda em se tratando de Flexibildiade os discentes realizam estudo extraclasse no site: <http://www.aprendendoaexportar.gov.br/>, plataforma do Governo Federal (Ministério do Comércio Exterior) que apresenta informações relevantes sobre processos de exportação. Após os estudos os discentes apresentam Seminário referente ao tema.

Desta forma o discente tem a oportunidade de buscar conhecimento em uma plataforma sólida oferecida por um órgão governamental. O acesso à plataforma pode ser feito utilziando-se os compuatadores dos laboratórios da própria IES ou nas residências dos alunos.

### Intra-Interdisciplinaridade e Transversalidade

A Faculdade CNEC Campo Largo entende ser de fundamental importância à aplicação do conceito da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, já que o termo significa uma relação de reciprocidade, de maturidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, corresponde à substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano.

Além disso, é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Neste sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas do curso, no interior do projeto pedagógico da instituição de ensino superior.

Assim, este projeto pedagógico de curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

* Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo para atividades integradoras e de auto estudo;
* Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas disciplinas que compõem o currículo deste curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
* Implantação do programa de Eixos de Integração Temática para fixação de conteúdos e atividades integradoras e de auto estudo;
* Integração teoria e prática por meio de programas como: iniciação científica, monitoria, estágio supervisionado e atividades complementares. Destas atividades, apenas o estágio supervisionado deve ser presencial e sob supervisão dos tutores/orientadores presenciais do curso.

Destacamos também, a intradisciplinaridade como o processo de desdobramento do conhecimento a ser adquirido, dando ênfase aos campos de saber necessários à formação do indivíduo. Contudo é fundamental que tanto a intradisciplinaridade, como a interdisciplinaridade sejam integradas, para não haver um excessivo perigo de compartimentalizarmos e distanciarmos os saberes.

E dentro deste contexto, a transversalidade apresenta-se como um caminho possível de integração e interação do conhecimento, sendo um modo de reflexão-ação, capaz de desconstruir e reconstruir a relação entre os diversos saberes, ressignificando-os. Portanto, a intradisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade estão presentes nas ações didático-pedagógicas da Faculdade CNEC Campo Largo integrando-as de maneira harmônica em todo o processo de ensino-aprendizagem.

A partir de 2016 e institucionalizado em 2017, a Faculdade CNEC Campo Largo implantou o Programa de Atendimento a Comunidade – PAC, voltado ao desenvolvimento de ações de extensão para atendimento da comunidade.

O programa conta com atividades de extensão em diversas configurações, dentre elas podemos citar: eventos acadêmicos em parceria com a comunidade (seminários, palestras, encontros); participação em eventos promovidos pela comunidade (Feira da Mulher, Feira da Louça); Atendimento a Comunidade (Núcleo de Práticas Jurídicas, Consulcamp, Fábrica Social: fraldas e produtos de limpeza).

O PAC está estruturado em áreas de atuação, a saber: Sociais, Saúde, Gestão e Educação. Estas quatro áreas surgem a partir das áreas atendidas pelo ensino da instituição e, a partir disto, pretende-se construir o caminho necessário para consolidação das linhas de pesquisa em desenvolvimento.

Ainda destaca-se a atividade junto à Comunidade Quilombola denominada “Quilombo Palmital dos Pretos”, situada a 83 quilômetros da sede do município e formada por aproximadamente 32 famílias negras oriundas de várias regiões do Estado na busca de liberdade e de terras para se estabelecerem. Relatos demonstram que o Quilombo foi um dos mais seguros refúgios dos escravos no Estado na época da escravidão. A comunidade possui a certificação CRQ – comunidade remanescente de quilombo, concedida pela Fundação Cultural Palmares.

### Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal

A Faculdade CNEC Campo Largo atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de PCD’s que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Afim de garantir o cumprimento de tal portaria em relação à infraestrutura, a instituição toma como base para a acessibilidade, a norma ABNT NBR 9050 de 2015 (disponível em: <http://levevida.com/nbr.html>).

Nesse sentido, considera como acessibilidade a:

Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT NBR 9050 de 2015).

Cabe salientar que, a CNEC Campo Largo prioriza pelo atendimento aos PCD’s, através de:

- Adoção de piso tátil, devidamente caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão, pois, tal sinalização se faz necessária para auxiliar pessoas com deficiência visual a trafegarem sozinhas. Portanto, a CNEC Campo Largo, priva por facilitar a movimentação de pessoas com deficiência visual;

- Ambientes identificados com placas em braile facilitando a localização e mobilidade do PCD em lugares onde trafega pela primeira vez;

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;

- Reserva de vagas no estacionamento da instituição e nas proximidades da mesma;

- Rampas e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

- Instalação de lavabos e bebedouros com altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- Manter sala de apoio equipada com computador com teclado em braile e impressora em braile acoplada ao computador.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição estará comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, o seguinte:

- Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;

- Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;

- Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;

- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de PCD’s ou com mobilidade reduzida;

- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário dos PCD’s ou com mobilidade reduzida;

- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e

- Disponibilidade de banheiro com trocador para crianças e adultos (sanitário familiar)

Cabe à Faculdade CNEC Campo Largo o papel de liderança intelectual, científica, cultural e tecnológica na promoção do desenvolvimento da região. Paralelamente ao cumprimento de sua missão, que é a de formar seus alunos com qualidade e excelência, cumpre, ainda, com seu compromisso de responsabilidade social, fazendo jus às origens da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC que tem, em sua concepção filosófica-política-pedagógica, a prática de participar de todos os programas, planos e ações que venham a contribuir para a redução das desigualdades em nosso país.

É com respeito a esse papel que a CNEC coloca, em destaque, muitas questões norteadoras de um compromisso de responsabilidade social. Assim, insere-se na comunidade, participando ativamente de todas as atividades que venham a beneficiar a população do município de Campo Largo bem como dos municípios vizinhos. Trata-se de uma instituição em permanente debate sobre suas ações, procurando solidificar, cada vez mais, a ética de onde emerge a ênfase em iniciativas baseadas na integridade e na disposição de reforçar os princípios inerentes da faculdade, enraizados em valores humanos universais.

No caso de estudantes com necessidades educacionais especiais é fundamental contemplar possiblidades de diversificação curricular requeridas pelas diferentes necessidades que demandem atendimento especial. A flexibilidade no tempo, por exemplo, se aplica em situações de deficiência que, por sua especificidade, provocam um desenvolvimento mais lento que aquele considerado normal e fazem com que o estudante necessite de um tempo diferenciado para realizar a mesma atividade que os demais.

Concebendo a acessibilidade em seu amplo espectro, faz-se necessário observar no curso a existência ou não de ações articuladas entre o ensino, a pesquisa e a extensão no desenvolvimento de projetos educacionais e práticas inclusivas envolvendo docentes e acadêmicos da graduação e pós-graduação. Os exemplos a seguir são indicativos de que a acessibilidade e a inclusão fazem parte da cultura institucional:

* a comunidade acadêmica e comunidade em geral reconhece a Faculdade CNEC Campo Largo como uma referência nas questões sobre acessibilidade, com o propósito de minimizar as discriminações ainda existentes;
* a política institucional de acessibilidade no interior da Faculade CNEC Campo Largo articula ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento de ações e programas que acontecem, não de forma pontual e esporádica, mas contínua;
* existe investimento na preparação da comunidade universitária para a sensibilização e o reconhecimento dos benefícios da convivência na diversidade e do ambiente acessível a todos;
* existe intencionalidade por parte dos gestores institucionais de dar visibilidade às ações de inclusão e de sistematizar informações acerca do tema como elementos facilitadores para articulação e acompanhamento de discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados com necessidade de atendimento diferenciado no interior da IES;
* existe articulação da Faculdade CNEC Campo Largo com diversos órgãos federais, estaduais, municipais, empresas e ONGs, visando manter parcerias para ações e encaminhamentos referentes ao apoio às pessoas com necessidade de atendimento diferenciado;
* existe no Projeto Pedagógico da instituição a destinação de recursos para a implementação da acessibilidade - esse é um elemento estruturante da inclusão educacional.

### Articulação da Teoria com a Prática

No curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior a articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes.

Para isto as metodologias sociointerativas contribuem com esta articulação, estimulando no curso a aplicação de metodologias dinâmicas do processo ensino-aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da iniciação científica, da discussão, do debate, do levantamento de situações-problema para análise crítica.

É relevante destacar que a Faculdade Cnec Campo Largo mantém convênio com empresas como a CAW Projetos (telecomunicações), FIAT Campo Largo, Cerro Torre Equipamentos, Flying Industria e Comércio dentre outras empresas locais. Desta forma é possível oferecer ao discente a possibilidade de vivenciar na prática a articulação entre a academia e as necessidades locais de mão de obra especializada.

Por meio destas parcerias são realizados projetos integradores; momentos em que os discentes podem passar por um “processo de preparação técnica, que permite compreender o funcionamento de regras e das técnicas do mundo real e desenvolver as competências profissionais exigidas pela sua aplicação eficaz” (GÓMES, 1992, P.108).

Estes projetos realizados em parcerias com as empresas inserem o discente no ambiente de trabalho de modo que este consegue visualizar um número de possibildiades de atuação e, a partir das experiências de sala de aula, tem condições de propor melhorias a processos produtivos.

Palestras e oficinas são parte do processo de formação do egresso do CST em comércio exterior, estas fornecem complemento à formação a partir do compartilhamento de experiências de profissionais com vivência no mercado de trabalho e que podem fornecer ao aluno conhecimentos complementares.

Por fim destaca-se que na Faculdade Cnec de Campo o discente passa por um processo de formação profissional e cidadã; projetos relacionados ao meio ambiente e consumo consciente são parte da rotina na instituição. Estas práticas exitosas permitem ao discente ter uma formação completa e adequada à realidade local.

2.3.5 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O currículo do Curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo possui carga horária total conforme segue: 1.680 horas.

Na estrutura curricular, pode ser observada que existem disciplinas específicas com cargas horárias diferenciadas, algumas de 60 horas, que necessitam de conhecimentos mais genéricos, e outras com 100 e 120 horas, perfazendo uma carga horária ideal para o desenvolvimento aprofundado de seus conteúdos. Além disso, a estrutura curricular do curso também contempla atividades complementares com 80 horas.

A organização curricular atende a legislação, no que se refere à carga horária legal estabelecida pelo Catálogo Nacional de Graduação Tecnológica (1600 horas), totalizando 1680 horas.

A estrutura curricular prevê disciplinas de conhecimentos básicos indispensáveis ao entendimento das disciplinas específicas, onde se inicia mais densamente os conteúdos profissionalizantes. A implantação da estrutura curricular do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior é gradual, de forma a facilitar os ajustamentos caso forem necessários.

2.3.6 Carga Horária Mínima e Tempo Mínimo de Integralização Curricular

A estrutura curricular do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo se orientou pelo Decreto nº. 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino e suas diretrizes organizadoras.

O projeto considerou, essencialmente, o que dispõe a Resolução é a CNE 3 de 18/12/2002, que fixa as diretrizes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior . O projeto observou ainda a RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos superiores de tecnologia, na modalidade presencial, o parecer CNE 3 de 18/12/2002, Decreto 5.5775 e Portaria 40 de 29 de dezembro de 2010.

Nessa perspectiva, o curso se desenvolve a partir da ideia de construção do conhecimento, estabelecendo um currículo diferenciado, resultado da prática realizada e mediada pelas ações dos docentes (ação efetiva docente) e discentes (trabalho efetivo discente), mediante atividades dentro e fora da sala de aula, intra e extramuros.

A matriz curricular contempla componentes curriculares: disciplinas, atividades complementares, projetos específicos, interdisciplinares e atividades de prática profissional e laboratorial são operacionalizados por meio de aulas expositivas, dialogadas, atividades teóricas e práticas, aprendizagem mediada por tecnologia, estudos dirigidos, individuais e em grupo, desenvolvidos a partir da ação direta e indireta de docentes, tendo em vista a formação pessoal, profissional e cidadã dos discentes.

A Rede CNEC destaca que a carga horária do curso reporta a um conjunto de atividades de aprendizagem (intramurais e extramurais), tendo a conotação de tempo de aprendizagem discente em diferentes cenários, possibilitando diversificação e flexibilização, computando como ‘tarefa-tempo’ as atividades oferecidas no ‘tempo aula’, realizadas no ‘tempo-aluno’.

O trabalho efetivo discente compreende e organiza a integralização das disciplinas previstas para o curso, o estágio supervisionado e as atividades complementares. A interdisciplinaridade tem como lócus o desenvolvimento de um projeto integrador, reunindo os saberes relativos aos componentes curriculares de cada semestre obedecendo a regulamentação específica, detalhando sua cronologia e abrangência ao longo do curso.

Os componentes curriculares do curso contemplam articulação entre teoria e prática, flexibilização e interdisciplinaridade, estando coerentes com as necessidades e demandas atuais do mercado de trabalho, visando à formação do profissional do século XXI. A valorização das experiências vivenciadas pelos alunos em contexto fora e dentro do ambiente acadêmico torna o conhecimento flexível e aberto para adaptação.

Na operacionalização do currículo do curso busca-se desenvolver competências que são: saber agir e reagir com pertinência; saber combinar os recursos e mobilizá-los em um contexto; saber transportar; saber aprender e aprender a aprender; saber se engajar, contribuindo para que os egressos possam selecionar criticar, comparar e elaborar novos conceitos, contribuindo para renovação e criação de conhecimentos significativos e relevantes para sua atuação profissional, engajamento social e cidadão.

A coerência dos conteúdos curriculares com o perfil delineado para o egresso está calcada em competências, habilidades e atitudes relacionadas à compreensão da dinâmica do curso em questão.

Outro aspecto importante é o incentivo que a Faculdade CNEC Campo Largo oferece aos professores para desenvolverem-se além das competências técnicas específicas, ampliando sua conscientização em relação ao processo de inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais, inclusive na reflexão sobre o uso da Língua Brasileira de Sinais, utilizadas pelos surdos, inseridos em sala de aula comum.

Destaca-se também que o currículo do curso está em consonância com o Decreto n. 5.626/2005, incluindo a disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como componente curricular optativo.

O atendimento à Resolução CNE/CP n. 1/2004, que estabelece os estudos sobre educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena são contemplados diretamente nas disciplinas de Responsabilidade Social e Ambiental e Tópicos Emergentes em Gestão. Entretanto, essa temática abrange um caráter transversal, estando implícito nas discussões e reflexões, por meio das atividades complementares, projetos integradores, de iniciação científica, de extensão, seminários, palestras, entre outras.

Da mesma forma, o currículo do curso atende as exigências do Decreto n. 4.281/2002 que regulamenta a Lei n. 9.795/1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. A organização curricular contempla especificamente na disciplina de Responsabilidade Social e Ambiental.

Outrossim, estes temas relacionados à Educação Ambiental e Sustentabilidade também são trabalhados de forma transversal, possibilitando aos alunos a integração interdisciplinar, via eventos com foco na respectiva temática, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, sobre a questão ambiental global, nacional e regional.

Vale ressaltar que os critérios norteadores para definição do perfil do egresso tomaram como base a necessidade de formação voltada para a visão humanística, científica e social, de maneira que integram os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

O currículo atende ainda a Resolução n. 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos, contemplando nas disciplinas de Responsabilidade Social e Ambiental e Tópicos Emergentes em Gestão, além dessas matérias serem trabalhadas de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso.

A integralização do curso está de acordo com a Resolução Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos superior de tecnologia, na modalidade presencial, o parecer CNE 3 de 18/12/2002, Decreto 5.5775 e Portaria 40 de 29 de dezembro de 2010.

As disciplinas em sala de aula são ministradas em horas-aula de 50 minutos e as demais horas para completar a carga horária das disciplinas são na de Projeto Integrador. O papel do docente é/será orientar e avaliar o trabalho desenvolvido e, no horário de aula, alguns deles, poderão ser debatido com os alunos. No plano de ensino das disciplinas, nos campos metodologia e avaliação, estão/estarão discriminadas as cargas horárias referentes a aulas e trabalhos acadêmicos.

Deste modo a estrutura curricular, constante no PPC é implementada, considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática. Também há oferta da disciplina de LIBRAS, além disto na paltaforma da educação à distância há mecanismos de familiarização com a plataforma. Estudos direcionados em plataformas oficiais sobre a temática e projetos integradores realizados em empresas da região demonstram a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação sendo elementos inovadores no processo de formação.

2.3.7 Mecanismos de Familiarização com a Modalidade EAD

A Modalidade a distância é uma forma de oferta que possibilita ao aluno cursar disciplinas não presencialmente com dias e horários pré-determinados, mas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, construído especificamente para isso. Não importa onde o estudante estiver, se houver conexão com a rede mundial de computadores, terá acesso ao material por computador, tablete ou celular.

Concernente à legalidade a Fica instituída, na Rede CNEC, a oferta de disciplinas comuns na modalidade EAD ,de acordo com a Portaria no 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016. A Portaria supracitada em seu art. 1º “permite que as IES que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. As disciplinas referidas podem ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. As disciplinas EAD são ofertadas ao longo do semestre letivo, conforme calendário da CNEC EAD, em consonância com o Calendário Acadêmico da Faculdade CNEC Campo Largo, com mediação das atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo que a frequência é medida pela participação e realização das atividades propostas.

A CNEC considera importante que seus alunos estejam em sintonia com as tecnologias disponíveis no mercado, já que os profissionais buscados pelas empresas devem estar plenamente familiarizados com elas. A Modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais traz inúmeros benefícios aos acadêmicos entre eles, a flexibilidade em termos de horário/tempo/espaço e o gerenciamento dos estudos com autonomia dentro do cronograma ofertado.

A Portaria supracitada em seu art. 1º “permite que as IES que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.” As disciplinas referidas poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

As disciplinas EAD são ofertadas ao longo do semestre letivo, conforme calendário da CNEC EAD, em consonância com o Calendário Acadêmico da IES, com mediação das atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo que a frequência é medida pela participação e realização das atividades propostas.

Considerando a proposta pedagógica da IES para a modalidade e as exigências da legislação, a modelagem proposta considera a oferta de unidades de estudo a cada 02 (duas) semanas, em período condizente com o Calendário Acadêmico da instituição para o semestre vigente, com presença obrigatória nos seguintes encontros presenciais:

* Aula inaugural da disciplina – apropriação tecnológica, apresentação do Plano de Ensino, apresentação da modelagem, apresentação dos docentes, orientações gerais;
* Duas avaliações presenciais – uma por bimestre (de acordo com o Regimento Geral e com a legislação);
* Prova de substituição – para os alunos que perderem uma prova presencial e / ou não atingirem a média mínima para aprovação.

A oferta da modalidade prevista nos documentos oficiais, com detalhamento da modelagem e demais informações contidas no Manual do Aluno para a modalidade EAD.

O uso de tecnologias favorece novas formas de acesso às informações e novos estilos de raciocínio e de conhecimento. Além disso, impõe uma nova dinâmica de aula, que incentive a construção do conhecimento, que considere o aluno como sujeito no aprendizado e na qual professor e alunos troquem experiências vividas.

O professor, neste processo de ensino-aprendizagem, é um facilitador e cria oportunidades para que o aluno construa o seu conhecimento.

Desta forma, no curso, nas disciplinas que são ministradas na modalidade à distância, utiliza como estratégias aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem (plataforma <http://ava.graduacao.ead.cnec.br/>), atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, verificação de aprendizagem, comunicação via meios virtuais de relacionamentos que promovam a efetiva participação dos alunos com seus grupos e seus tutores virtuais.

Ainda na unidade Cnec de Campo Largo há tutores presenciais e equipe multidisciplinar para auxiliar os alunos em suas dificuldades, segue a composição desta equipe:

|  |  |
| --- | --- |
| Docente | Funções |
| Profª Alessandra Aparecida Berton Rodrigues  Docente/tutora | Acompanhar o discente durante a oferta da disciplina de EAD;  Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;  Assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino e aprendizagem;  Conhecer o perfil do egresso do curso e as competências e habilidades atribuídas na disciplina;  Participar ativamente das ações de capacitação promovidas pela instituição de ensino. |
| Daniela Roberta Slongo | Acompanhar o discente durante a oferta da disciplina EAD;  Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;  Assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;  Conhecer o perfil do egresso do curso e as competências e habilidades atribuídas na disciplina;  Participar ativamente das ações de capacitação promovidas pela instituição de ensino. |
| Marilei Andrade Skrzypietz Bülow | Acompanhar o discente durante a oferta da disciplina de EAD;  Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;  Assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;  Conhecer o perfil do egresso do curso e as competências e habilidades atribuídas na disciplina;  Participar ativamente das ações de capacitação promovidas pela instituição de ensino |
| Simone Silvia Sobota | Acompanhar o discente durante a oferta da disciplina de EAD;  Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;  Assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;  Conhecer o perfil do egresso do curso e as competências e habilidades atribuídas na disciplina;  Participar ativamente das ações de capacitação promovidas pela instituição de ensino |
| Prof. Arisberto Leandro Fassina  Responsável pelo TI | Auxiliar os estudantes no uso das tecnologias;  Dar suporte técnico para laboratórios, bibliotecas e equipamentos tecnológicos;  Acompanhar o acesso dos alunos e a utilização das senhas. |
| Kelly Francine Age Kubrusly  Secretária Acadêmica | Oferecer o apoio necessário à realização das disciplinas, atuando na sede junto à equipe docente responsável pela gestão e nos polos de apoio presencial.  Realizar funções de secretaria acadêmica e apoio ao corpo docente/tutorial nas atividades à distância, na distribuição e recebimento de material didático e atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas. |

2.4 Conteúdos Curriculares

A definição dos conteúdos desenvolvidos no curso partiu de premissas teóricas, onde a elaboração curricular leva em conta a análise da realidade, operada com referenciais específicos, tais como:

* socioantropológico, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo será aplicado;
* psicológico, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
* epistemológico, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
* pedagógico, que se apropria do conhecimento gerado na sala de aula em experiências prévias, bem como, por meio da ressignificação dos conteúdos.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos pautados na problematização requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização entre outras.

Ao selecionar os conteúdos os professores trabalham conforme suas visões de mundo, ideias, práticas e representações sociais. Toda prática educativa apresenta determinado conteúdo, a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e como está o seu ensino e para tanto os docentes do curso privam por:

* Adotar como referência a prática profissional, analisando criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática;
* Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida;
* Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

Destaca-se que no curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo a disciplina de LIBRAS é disponibilizada na estrutura curricular, em caráter optativo, ofertada na modalidade EAD, com carga horária de 60 horas.

Os conteúdos de relações étnico-raciais e de ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são contemplados diretamente nas disciplinas de Responsabilidade Social e Ambiental. Entretanto, essa temática abrange um caráter transversal, estando implícito nas discussões e reflexões, por meio das atividades complementares, projetos integradores, de iniciação científica, de extensão, seminários, palestras, entre outras.

A Faculdade CNEC Campo Largo atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Ainda são realizadas atividades na Instituição com a temática ambiental e de Relações Étnico-raciais em projetos de extensão e em projetos de reciclagem no âmbito da IES. Ainda, a Faculdade CNEC Campo Largo trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão; atividades complementares; projetos integradores; seminários, palestras, dentre outras.

A IES desenvolveu um projeto Institucional na Comunidade Quilombola Palmital dos Pretos, localizada a 83 quilômetros de Campo Largo, na fronteira deste município com o de Ponta Grossa. Tal comunidade possui o CRQ – Comunidade Remanescente Quilombola.

A integração do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior com as políticas de educação ambiental acontece de várias formas, dentre elas, nas disciplinas de Responsabilidade Social e Ambiental.

A educação ambiental é uma atividade de cunho institucional e transversal na Faculdade CNEC Campo Largo, ou seja, anualmente são desenvolvidos eventos que em envolvem todos os cursos da instituição. Tais eventos são direcionados para palestras que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental e o papel do curso neste processo.

Outrossim, estes temas relacionados à Educação Ambiental, Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Direitos Humanos também são trabalhados de forma transversal, possibilitando aos alunos a integração interdisciplinar, via eventos com foco na respectiva temática, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, sobre a questão ambiental global, nacional e regional. Cabe salientar que, na Faculdade CNEC Campo Largo não são mais utilizados copos descartáveis desde o ano de 2015. A instituição também possui jardins e mini hortas, além de reaproveitamento de papel e a destinação correta de diversos tipos de matérias como óleo de cozinha, lixo eletrônico, dentre outros.

Analisando-se a legislação relacionada à Educação Ambiental, tem-se a Lei número 9.795 de 27 de Abril de 1999, onde se entende por educação ambiental:

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em complemento, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, sob o parecer número 14/2012, aprovado em 06/06/2012 tem-se que:

[...] a educação ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

É perceptível então que, a instituição de ensino tem tarefa fundamental no processo visto que, é preciso usar da ciência e do progresso para melhorar o bem-estar das diferentes sociedades, que é a principal razão de existir. Sendo assim, entende-se que a prática docente é de fundamental importância na formação dos cidadãos que atuarão no meio, seja social ou ambiental. Em relação ao ensino superior, faz-se necessário que a educação ambiental se consolide de maneira coerente e não somente através de uma disciplina, embora a legislação autorize a criação de disciplinas nos cursos superiores, mas sim, por meio da integração do currículo como um todo (BERTON, 2016).

Assim, salienta-se que a Faculdade CNEC Campo Largo considera em todos os seus projetos, tanto de desenvolvimento institucional, como nos pedagógicos dos cursos que mantém o Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999, que “institui a Política Nacional de Educação Ambiental”.

Diversos são os projetos que a Faculdade CNEC realizou e realiza no sentido de contribuir para a educação ambiental, a responsabilidade social e a sustentabilidade. A seguir, citam-se os principais, dentre vários existentes:

- Projeto de extensão Comunidade Limpa;

- Projeto de extensão e também projeto integrador de fabricação de detergentes biodegradáveis;

- Projetos integradores de cunho socioambiental;

- Elaboração de livros relacionados à temática socioambiental;

- Instituição parceira junto à Prefeitura Municipal de Campo Largo e a Secretaria do Meio Ambiente com o projeto Elos da Sustentabilidade que diz respeito ao Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos com objetivos de buscar a sustentabilidade socioambiental, fortalecendo os elos da reciclagem através das capacitações e demais assistências às associações de reciclagem registradas no município. Neste projeto, a Faculdade CNEC Campo Largo atua com acadêmicos e professores através da realização de oficinas, projetos integradores, campanhas, capacitações, etc;

- Participação no CONDUMA: Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente;

- Participação no Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – CPCE;

- Participação na equipe de projetos Educando para a Sustentabilidade através do CPCE;

- Participação no PACTO UNIVERSITÁRIO;

- Participação no COMUDE - Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico,

- Participação e auxílio na coordenação da cadeia produtiva de resíduos do município de Campo Largo juntamente com o COMUDE - Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e a ACICLA – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo com fins da elaboração de plano de ação para um projeto contínuo de educação ambiental no município.

Cita-se também o projeto de extensão desenvolvido na instituição denominado de CNEC Sustentabilidade, abarcando a educação ambiental juntamente com a sustentabilidade e a responsabilidade social e empresarial, unindo discentes, docentes e funcionários para o bem da comunidade como um todo. E também a iniciação científica através do Grupo de Pesquisa: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: uma visão interdisciplinar, com a participação de discentes e docentes, e o desenvolvimento de livros nesta respectiva área. Cabe informar que a instituição já está no terceiro volume do ebook relacionado à tal temática ambiental.

Assim, a matriz do curso superior de tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo discrimina a relação dos componentes curriculares com as suas respectivas cargas horárias nos semestres conforme a representação a seguir em conformidade com o Decreto 5.154/2004, que regulamenta a Lei de Diretrizes e Bases, Decreto 5.626/2005, a Lei nº 9.795/1999, a Resolução CNE/CP nº 03 de 18/12/2002 (as Diretrizes Curriculares para Cursos Superiores de Tecnologia) e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1º Semestre** | | **Tipo** | **H/A** |
| Contabilidade Aplicada | | Obrigatória | 60 |
| Finanças do Comércio Exterior | | Obrigatória | 120 |
| Fundamentos de Comércio Exterior | | Obrigatória | 100 |
| Gestão das Organizações | | Obrigatória | 60 |
| Leitura e Interpretação de Texto | | Obrigatória | 60 |
| Projeto integrador I | | Projeto | 0 |
| **2º Semestre** | | **Tipo** | **H/A** |
| Análise de Custos e Formação de Preço | | Obrigatória | 60 |
| Economia Aplicada | | Obrigatória | 60 |
| Logística, Distribuição e Cadeia de Suprimentos | | Obrigatória | 100 |
| Métodos Quantitativos Aplicados | | Obrigatória | 60 |
| Projeto Integrador II | | Projeto | 0 |
| Sistemática de Importação e Exportação | | Obrigatória | 120 |
| **3º Semestre** | | **Tipo** | **H/A** |
| Distribuição Física, Transportes e Seguros Internacionais. | | Obrigatória | 60 |
| Legislação Aduaneira e Tributária | | Obrigatória | 60 |
| Projeto Integrador III | | Projeto | 0 |
| Técnicas de Negociação Internacional | | Obrigatória | 100 |
| Teoria e Prática Cambial | | Obrigatória | 120 |
| Tópicos Emergentes em Gestão | | Obrigatória | 60 |
| **4º Semestre** | | **Tipo** | **H/A** |
| Acordos Internacionais de Comércio | | Obrigatória | 100 |
| Gestão em Comércio Exterior | | Obrigatória | 120 |
| Marketing e Gerência de Importação e Exportação | | Obrigatória | 60 |
| Projeto Integrador IV | | Projeto | 0 |
| Responsabilidade Social e Ambiental | | Obrigatória | 60 |
|  |  | **Tipo** | **H/A** |
| Língua Brasileira de Sinais - Libras | | Optativa | 60, |
| Atividade Complementar | | Obrigatória | 80 |
| Total (Horas) | |  | 1.680 |

Logo, os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso por meio das disciplinas de formação técnica e projetos integradores, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia referendada pelo NDE tanto no caso da bibliografia básica quanto complementar (virtual), a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental oferecida pode meio de projetos de extensão, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena ofereciada na disciplina de Responsabilidade Social e Ambiental e na disciplina de Tópicos Emergentes em Gestão bem como em projetos na IES diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. Em tempo ainda destaca-se que o discente é inentivado a utililizar as plataformas do Ministério do Comércio Exterior como forma da indução à busca pelo conhecimento além dos conteúdos em sala de aula, as paltaformas disponíveis são:

* <http://simuladordepreco.mdic.gov.br/>
* <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/exportacao>
* <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/base-de-dados-do-comercio-exterior-brasileiro-arquivos-para-download>
* <http://www.portalsiscomex.gov.br/>
* <http://portal.siscomex.gov.br/informativos/certificados-de-origem-digitais>

2.4.1 Atualização dos Conteúdos Curriculares e Adequação da Bibliografia

A adequação e atualização dos planos de ensino levam em consideração os objetivos do curso, o perfil do egresso e o mercado de trabalho em harmonia com a matriz curricular. Nesse sentido, a elaboração dos planos de ensino das disciplinas do currículo do Curso é feita com base nas ementas do projeto pedagógico do curso, de modo que os conteúdos programáticos das disciplinas abrangem completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

Quanto à atualização dos planos de ensino das disciplinas, a Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a cada período, recebem propostas dos professores solicitando alterações e justificando-as. Uma vez analisadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso passam para homologação do Conselho Superior e a vigorar no período letivo seguinte.

Para aprovação das propostas de alterações no plano de ensino, o Colegiado do Curso leva em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do projeto pedagógico do curso.

As bibliografias básicas e complementares das disciplinas são renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

Em tal atividade, a partir do segundo semestre de 2017, passou a agregar como um importante componente no quesito bibliográfico a aquisição da Biblioteca Virtual, onde acadêmicos e professores podem contar com um vasto acervo virtual de aproximadamente sete mil títulos variados de acordo com as diversas áreas do conhecimento.

2.4.2 Matriz Curricular do Curso

Antes de apresentar o currículo do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior, destacamos a seguir alguns pontos relevantes que tem influência direta na matriz curricular.

2.4.2.1 LIBRAS

É importante o incentivo que a Faculdade CNEC Campo Largo oferece aos professores para desenvolverem-se além das competências técnicas específicas, ampliando sua conscientização em relação ao processo de inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais, inclusive na reflexão sobre o uso da Língua Brasileira de Sinais, utilizadas pelos surdos, inseridos em sala de aula comum.

Destaca-se que o currículo dos cursos estão em consonância com o Decreto n. 5.626/2005, incluindo a disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como componente curricular optativo. No caso de licenciatura, a disciplina é optativa. Semestralmente são ofertadas oficinas com aulas práticas de libras.

No curso de superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo a disciplina de LIBRAS é disponibilizada na estrutura curricular, em caráter optativo, no quarto semestre, com carga horária de 60 horas.

2.4.2.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e Indígenas

No curso superior de tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo os conteúdos de relações étnico-raciais e de ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são contemplados diretamente nas disciplinas de Responsabilidade Social e Ambiental e Tópicos Emergentes em Gestão. Entretanto, essa temática abrange um caráter transversal, estando implícito nas discussões e reflexões, por meio das atividades complementares, projetos integradores, de iniciação científica, de extensão, seminários, palestras, entre outras.

A Faculdade CNEC Campo Largo atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Ainda são realizadas atividades na Instituição com a temática ambiental e de Relações Étnico-raciais em projetos de extensão e em projetos de reciclagem no âmbito da IES. Ainda, a Faculdade CNEC Campo Largo trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão; atividades complementares; projetos integradores; seminários, palestras, dentre outras.

2.4.2.3 Educação Ambiental

A integração do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior com as políticas de educação ambiental acontece de várias formas, dentre elas, nas disciplinas de Responsabilidade Social e Ambiental e Tópicos Emergentes em Gestão e Gestão em Comércio Exterior.

A educação ambiental é uma atividade de cunho institucional e transversal na Faculdade CNEC Campo Largo, ou seja, anualmente são desenvolvidos eventos que em envolvem todos os cursos da instituição. Tais eventos são direcionados para palestras que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental e o papel do curso neste processo.

Outrossim, estes temas relacionados à Educação Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade também são trabalhados de forma transversal, possibilitando aos alunos a integração interdisciplinar, via eventos com foco na respectiva temática, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, sobre a questão ambiental global, nacional e regional. Cabe salientar que, na Faculdade CNEC Campo Largo não são mais utilizados copos descartáveis desde o ano de 2015. A instituição também possui jardins e mini hortas, além de reaproveitamento de papel e a destinação correta de diversos tipos de matérias como óleo de cozinha, lixo eletrônico, dentre outros.

A integração do curso com as diversas políticas de educação também acontece por meio da Consulcamp – Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso de Administração, que se estende para o Curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior, servindo de base para que os alunos do curso possam aplicar na prática, os conceitos referentes à educação ambiental, através das atividades de consultoria desenvolvidas em conjunto com a Prefeitura Municipal de Campo Largo, juntamente com as Secretarias do Meio Ambiente e da Assistência Social.

Vale ressaltar que os critérios norteadores para definição do perfil do egresso tomaram como base a necessidade de formação voltada para a visão humanística, científica e social, de maneira que integram os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

Analisando-se a legislação relacionada à Educação Ambiental, tem-se a Lei número 9.795 de 27 de Abril de 1999, onde se entende por educação ambiental

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em complemento, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, sob o parecer número 14/2012, aprovado em 06/06/2012 tem-se que

[...] a educação ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

É perceptível então que, a instituição de ensino tem tarefa fundamental no processo visto que, é preciso usar da ciência e do progresso para melhorar o bem-estar das diferentes sociedades, que é a principal razão de existir. Sendo assim, entende-se que a prática docente é de fundamental importância na formação dos cidadãos que atuarão no meio, seja social ou ambiental. Em relação ao ensino superior, faz-se necessário que a educação ambiental se consolide de maneira coerente e não somente através de uma disciplina, embora a legislação autorize a criação de disciplinas nos cursos superiores, mas sim, por meio da integração do currículo como um todo (BERTON, 2016).

Assim, salienta-se que a Faculdade CNEC Campo Largo considera em todos os seus projetos, tanto de desenvolvimento institucional, como nos pedagógicos dos cursos que mantém, o Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999, que “institui a Política Nacional de Educação Ambiental”.

A organização curricular contempla esta questão através de disciplinas que relacionem a educação ambiental, responsabilide social e a sustentabilidade, podendo ser citadas as disciplinas de: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional, Planos de Negócios e Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social e Ambiental, dentre outras.

Outrossim, estes temas relacionados à Educação Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade também são trabalhados de forma transversal, possibilitando aos alunos a integração interdisciplinar, via eventos com foco na respectiva temática e também através dos projetos integradores dos cursos, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, sobre a questão ambiental global, nacional e regional.

Vale ressaltar que os critérios norteadores para definição do perfil do egresso tomaram como base a necessidade de formação voltada para a visão humanística, científica e social, de maneira que integram os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

Diversos são os projetos que a Faculdade CNEC realizou e realiza no sentido de contribuir para a educação ambiental, a responsabilidade social e a sustentabilidade. A seguir, citam-se os principais, dentre vários existentes:

- Projeto de extensão de fabricação de fraldas;

- Projeto de extensão e também projeto integrador de fabricação de detergentes biodegradáveis;

- Projetos integradores de cunho socioambiental;

- Elaboração de livros relacionados à temática socioambiental;

- Instituição parceira junto à Prefeitura Municipal de Campo Largo e a Secretaria do Meio Ambiente com o projeto Elos da Sustentabilidade que diz respeito ao Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos com objetivos de buscar a sustentabilidade socioambiental, fortalecendo os elos da reciclagem através das capacitações e demais assistências às associações de reciclagem registradas no município. Neste projeto, a Faculdade CNEC Campo Largo atua com acadêmicos e professores através da realização de oficinas, projetos integradores, campanhas, capacitações, etc;

- Participação no CONDUMA: Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente;

- Participação no Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – CPCE;

- Participação na equipe de projetos Educando para a Sustentabilidade através do CPCE;

- Participação no PACTO UNIVERSITÁRIO;

- Participação no COMUDE - Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico,

- Participação e auxílio na coordenação da cadeia produtiva de resíduos do município de Campo Largo juntamente com o COMUDE - Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e a ACICLA – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo com fins da elaboração de plano de ação para um projeto contínuo de educação ambiental no município.

2.4.2.4 Educação em Direitos Humanos

A educação em direitos humanos é trabalhada no curso de superior de Tecnologia em Comércio Exterior da Faculdade CNEC Campo Largo por meio de conteúdos dispostos nas disciplinas de Técnicas de Negociação Internacional, Tópicos Emergentes em Gestão, Gestão em Comércio Exterior e Responsabilidade Social e Ambiental.Também está presente nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal nas atividades complementares onde essa temática esteja envolvida.

Os currículos dos cursos da Instituição atendem a Resolução n. 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos a ser trabalhada de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso. Destaque para atividades como projetos integradores e Pacto Universitário, além dos cursos que possuem na matriz curricular disicplinas como ética e direitos humanos.

A integração do curso também acontece por meio da Consulcamp – Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso de Administração, também serve de base para que os alunos do curso de Comércio Exterior possam aplicar na prática, os conceitos referentes à educação ambiental, através das atividades de consultoria desenvolvidas em conjunto com a Prefeitura Municipal de Campo Largo, juntamente com as Secretarias do Meio Ambiente e da Assistência Social.

Também é importante citar que o primeiro livro impresso e também em formato digital do curso de Administração da Faculdade CNEC Campo Largo tem como título: “Gestão Ambiental: caminhos para a sustentabilidade”.

2.4.2.5 Disciplinas Optativas

Para que os alunos do curso possam ter um curso moderno, adequado às suas aspirações e necessidades de conhecimentos diferenciados, organizou-se uma matriz curricular que contempla a oferta de disciplinas optativas.

Pretende-se dar aos alunos a flexibilidade necessária para complementar os conhecimentos à sua formação. Assim, além da LIBRAS, o projeto prevê que os alunos podem escolher, entre aquelas integrantes do rol de optativas, disciplinas de áreas de conhecimento complementares, de domínio conexo.

Para os casos em que não haja número suficiente de alunos interessados em uma das optativas propostas, deverão estes optar por aquelas com maior procura. O número mínimo de alunos para abertura de uma disciplina optativa é estabelecido pelo Colegiado de Curso.

Para garantir ganho efetivo no aprendizado e na formação do aluno, o rol de disciplinas optativas é submetido à aprovação do coordenador do curso que atua como orientador do processo de seleção.

As disciplinas optativas são oferecidas em semestres fixos do curso para permitir que cada aluno acomode de forma mais adequada suas necessidades de aprendizado e formação.

A oferta de disciplinas optativas, em parte é flexível, exceção se faz aquelas exigidas pela legislação. São definidas sempre no semestre anterior à sua efetivação, pelo Coordenador do Curso, em conjunto com os professores do Curso, de forma colegiada. Uma vez definido o conjunto de optativas a serem ofertadas, bem como suas ementas, as disciplinas são oferecidas aos alunos para a matrícula no semestre subsequente.

2.4.2.6 Atividades de Extensão

Entendendo a importância do clássico tripé ensino–pesquisa–extensão, são propostas políticas específicas para a extensão, visando a qualidade do ensino. Oferta de cursos que atendam à demanda da comunidade; parceria com a Rede CNEC, desenvolvendo a EAD – Educação a Distância, nos níveis de graduação, extensão e pós-graduação (lato sensu) e proposta de projetos que atendam interesses da comunidade, são atividades desenvolvidas na área de extensão.

A Faculdade CNEC Campo Largo, desde o início de seus trabalhos acadêmicos, vem promovendo e estimulando as atividades de extensão. Para além dos elementos curriculares previstos em cada projeto pedagógico de curso, a extensão, como a própria palavra expressa, garante a ampliação do horizonte de formação profissional, permitindo ao estudante desenvolver aptidões e competências por meio de atividades e práticas complementares. Entende a flexibilização, entre outros aspectos, relacionadas a atividades de formação geral e ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar. Entendida como inerente ao projeto de cada curso, as atividades descritas em resolução interna também são valorizadas como compondo a formação dos estudantes. Entre as principais atividades de extensão desenvolvidas pela instituição, no âmbito de seus cursos de graduação, estão:

a) Cursos de Extensão Universitária (de curta duração).

b) Cursos de Aperfeiçoamento e Capacitação.

b) Eventos técnico-científicos, como simpósios, congressos e seminários.

c) Ciclos de Palestras.

d) Semanas Acadêmicas.

São políticas para a extensão:

* Atenção aos empreendimentos empresariais atraídos para a região, preparando profissionais para atuar e desenvolver projetos voltados para tais empreendimentos;
* Permanente sintonia com as demandas e necessidades locais e regionais, oportunizando as comunidades eventos diversos que proporcionem o enriquecimento intelectual e o desenvolvimento profissional, gerando uma transformação na qualidade de vida da população; Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
* Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
* Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento;
* Desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social.

A partir de 2016 e institucionalizado em 2017, a Faculdade CNEC Campo Largo implantou o Programa de Atendimento a Comunidade – PAC, voltado ao desenvolvimento de ações de extensão para atendimento da comunidade.

O programa conta com atividades de extensão em diversas configurações, dentre elas podemos citar: eventos acadêmicos em parceria com a comunidade (seminários, palestras, encontros); participação em eventos promovidos pela comunidade (Feira da Mulher, Feira da Louça); Atendimento a Comunidade (Núcleo de Práticas Jurídicas, Consulcamp, Fábrica Social: fraldas e produtos de limpeza).

O PAC está estruturado em áreas de atuação, a saber: Sociais, Saúde, Gestão e Educação. Estas quatro áreas surgem a partir das áreas atendidas pelo ensino da instituição e, a partir disto, pretende-se construir o caminho necessário para consolidação das linhas de pesquisa em desenvolvimento.

Abaixo uma relação mais detalhadas dos projetos que fazem parte do PAC:

* Aulas Inaugurais: com representantes da comunidade nas suas áreas;
* Palestras: com palestrantes de renome aberta a comunidade, de forma a diversificar e aprofundar os conteúdos das diversas áreas de conhecimento;
* Visitas assistidas: de forma a conhecer os diferentes órgãos (composição, estrutura e funcionamento);
* Programa Justiça no Bairro,
* Projeto CNEC Cidadania;
* Fórum empresarial;
* Semanas Acadêmicas e Congressos;
* Feira da Mulher;
* Projeto CNEC no Museu: Museu Virtual CNEC Campo Largo e Museu Histórico de Campo Largo;
* Eventos públicos: debate de candidatos locais, audiências públicas, reuniões de conselhos;
* Campanhas: Agosto Azul, Outubro Rosa, Dia da Prevenção do Diabetes;
* Participação em Conselhos Locais: Conselho de Cultura, Conselho de Educação, Conselho de Desenvolvimento Econômico, Conselho do Meio Ambiente, Conselho da Criança e do Adolescente.
* Grupos de Pesquisa: Direito do Consumidor e Direito Empresarial e Ambiental;
* Revistas Acadêmicas.

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da Faculdade CNEC Campo Largo estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento da instituição consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. Após o ingresso inicial, os alunos são submetidos, regularmente, a avaliação, em cada disciplina, para identificação de possíveis falhas na formação no ensino médio. As necessidades identificadas são objetos de análise para a definição do programa a ser ofertado ao aluno ou grupo de alunos.

A Faculdade CNEC Campo Largo apresenta como programa permanente de nivelamento os cursos de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Uso de Tecnologias, ofertado(s) gratuitamente aos alunos matriculados nos cursos de graduação, obedecendo a seguinte normatização:

**Programa de Nivelamento EAD**

“O programa de nivelamento a distância é oferecido para os alunos que queiram reforçar seus conhecimentos nas áreas de Português, Matemática I (básico, frações e números inteiros) Matemática II (avançado, equações de primeiro e segundo grau), Conhecimentos Contemporâneos, Química e Inglês. Os nivelamentos são gratuitos e os alunos podem fazer quantos desejarem.

O nivelamento acadêmico deverá ser aproveitado na forma de enriquecimento curricular. De acordo com normativa do MEC, os nivelamentos não devem ser aproveitados como atividades complementares.

### Monitoria

A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com a finalidade de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

Os alunos dos cursos da Faculdade CNEC Campo Largo podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, iniciação científica e extensão.

Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de iniciação científica e extensão e de trabalhos práticos e experimentais. Ao corpo discente, os monitores auxiliam, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

### 

### Programas de apoio à realização de Eventos Internos, Externos e à Produção Discente

Os cursos da Faculdade CNEC Campo Largo apoiam a participação de seus alunos em atividades de iniciação científica, nos programas de extensão e em eventos diversos, de natureza educacional, cultural e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem.

A participação dos alunos em projetos e programas de iniciação científica e de extensão, sempre é sob a orientação docente, fazendo parte da estratégia de aprendizagem e objetivando o estreitamento da relação professor-aluno.

A Faculdade CNEC Campo Largo estimula e incentiva os alunos a produzirem artigos científicos para, posteriormente, serem publicados em meios de comunicação impresso ou digital, conforme critérios estabelecidos pelo órgão competente.

**Projeto Integrador**

A flexibilidade curricular também está garantida na Faculdade, por meio dos Projetos Integradores, cujo objetivo é fornecer aos alunos o contato com temas emergentes da área jurídica, tratamento de problemas socioculturais, econômicos e políticos da atualidade, reforço acadêmico às deliberações técnicas emanadas dos órgãos de classe, associações científicas e órgãos de regulamentação. Por possuir conteúdos variáveis, a ementa desta disciplina é elaborada periodicamente, permitindo maior flexibilidade e atualização dos conteúdos.

O projeto Integrador é uma estratégia de ensino-aprendizagem que tem o intuito de preparar os estudantes para solucionar holisticamente os problemas que enfrentarão no mercado de trabalho. Pautado na articulação e inter-relação dos saberes desenvolvidos pelas disciplinas relativas ao curso, visando a promoção do sentido prático para o referencial teórico trabalhado em sala de aula, dependendo de uma postura metodológica assumida pela instituição, envolvendo os docentes e discentes no desenvolvimento da interdisciplinaridade.

**Congressos**

Os Congressos da Faculdade CNEC Campo Largo possuem viés interdisciplinar, de forma a atender aos preceitos formais dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em visão integrativa. Os eventos reúnem um número significativo de pesquisadores, estudantes e profissionais nacionais e internacionais que objetivam contribuir para a produção científica com a apresentação dos trabalhos nas áreas temáticas definidas.

O objetivo é de propiciar a todos os participantes, a oportunidade de conhecer e entender os movimentos que envolvem direta as linhas de trabalho. Permite-se assim que possamos nos preparar para as mudanças que virão, sejam elas tecnológicas, científicas, culturais e sociais em demanda a um Brasil melhor.

**Fórum Empresarial**

O Fórum Empresarial visa incentivar a troca de experiências e o incremento dos relacionamentos, fomentar a melhoria contínua das empresas, o aperfeiçoamento dos colaboradores e promover discussões sobre a atualidade em conformidade com as leis atuais, desenvolvendo uma visão crítica e postura humanizada em relação ao mundo legislativo e a sociedade.

O propósito do projeto de extensão que é o Fórum empresarial, pretende utilizar a interdisciplinaridade entre os Cursos propiciando a participação a todos os alunos que ao participarem dos eventos programados durante o ano de 2016, o conhecimento voltado ao Direito Empresarial e à Gestão Empresarial.

A Faculdade CNEC Campo Largo, preocupada com o *viés* social e conciliando a atividades as serem desenvolvidas ao longo do curso, realiza trabalhos oferecidos à comunidade, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços institucionais é realizada na sede da instituição, em órgãos, hospitais, clínicas, associações, projetos sociais, eventos públicos, museus, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual. Quando a prestação de serviço for oferecida como curso ou projeto de extensão.

Como referencial, na atualidade os Projetos Integradores, por sua postura de ensino-aprendizagem que tem o intuito de preparar os estudantes para solucionar holisticamente os problemas que enfrentarão no mercado de trabalho. Assim, sob a égide dos professores os trabalhos confeccionados ao longo do semestre, trazem como resultado, produções científicas.

Importante frisar que o trabalho desenvolvido tem como fruto, dos docentes e discentes, trabalhos desenvolvidos na interdisciplinaridade.

### 

### Programas de Pesquisa

A Faculdade CNEC Campo Largo objetivando a oferta de uma oportunidade para o crescimento da qualidade da formação do bacharel ou dos profissionais afins, criou os Grupos de Estudos que se propõe, respeitando os seus fundamentos ético-políticos, auxiliar na construção de uma sociedade que seja de fato democrática com a formação de profissionais, cuja consciência e prática social sejam voltadas para a defesa de uma sociedade mais justa e mais solidária.

Desta forma, se desenvolve ao longo do curso competências e habilidades gerais para a pesquisa e utilização da legislação, doutrina, projetos e de outras fontes do interesses coletivo pertinentes ao tema. Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, dentre outros.

Os membros pesquisadores, dos grupos de pesquisa e estudos, desenvolvem estudos que contemplam as diversas áreas.

Atualmente a Faculdade CNEC Campo Largo possuí 3 grupos de pesquisa já institucionalizados e com mais de 2 anos de funcionamento, contando com publicações e desenvolvimento de projetos no âmbito municipal e estadual, a saber, com detalhamento a seguir:

1. Grupo de Pesquisa de Direito do Consumidor;
2. Grupo de Pesquisa de Direito Empresarial e Direito Ambiental;
3. Grupo de Pesquisa de História da Educação.

No curso de Comércio Exterior, tanto na sede da Faculdade CNEC Campo Largo quanto na comunidade local e regional, são exemplos de atividades de extensão:

* Cursos.
* Oficinas.
* Seminários.
* Projetos Integradores.
* Semanas Acadêmicas.
* Palestras.
* Visitas acadêmicas.
* Grupos de pesquisa.
* Demais eventos promovidos pela Faculdade CNEC Campo Largo.

### Atividades de Iniciação Científica

A Faculdade CNEC Campo Largo realiza sua caminhada na iniciação científica de forma gradual e consistente, iniciando suas atividades por meio do estímulo individual entre professores e alunos, sendo que, por relações de interesse, os primeiros grupos de iniciação científica da instituição se formam espontaneamente, vinculados as mais diversas disciplinas.

Os grupos tem por objetivo iniciar o acadêmico na pesquisa, de forma coerente e responsável, sempre gerando o conhecimento de forma gradual. As produções dos grupos geralmente se tornam objeto de trabalho de conclusão de curso dos acadêmicos e são apresentadas em eventos importantes das áreas dos cursos.

A exemplo destacam-se o programa e projetos:

- Grupo de iniciação científica em Direito Empresarial e Direito Ambiental, que vem com a missão de promover a formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social, para assim, os membros pesquisadores, do presente grupo de pesquisa e estudos, estarem desenvolvendo estudos que contemplem o ordenamento jurídico brasileiro, em âmbito constitucional e infraconstitucional, noções jurídicas sobre osdiversossetores e as instituições públicas e privadas.

Como resultado criou-se o aporte teórico como sugestão de projeto de lei para destinação de tributos para a proteção de animais em estado de vulnerabilidade. A entrega do material foi realizado diretamente à vereadora [Lindamir Ivanoski](https://www.facebook.com/lindamir.ivanoski), no dia 21/10/2016, no Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direto da Faculdade CNEC Campo Largo.

- Grupo de iniciação científica em Direito do Consumidor onde fizeram a entrega formal da proposta de Projeto de Lei para o Deputado Alexandre Guimarães, representante da cidade de Campo Largo na Assembleia Legislativa do Paraná.

A proposta trata da obrigatoriedade da inserção de QR Code nas embalagens dos produtos comercializados no Estado do Paraná, contendo informações básicas para os consumidores.

- Grupo de iniciação científica de Histórica da Educação: este grupo conta com trabalhos de pesquisa da história da educação na cidade de Campo Largo e região com produção de artigos e publicações de materiais em seminários e congressos.

- Revistas Científicas e *E-BOOK*: com o lançamento das Coletânea dos Curso da CNEC Campo Largo. As revistas científicas da Faculdade CNEC Campo Largo contam com qualificação Qualis em 2017.

### Atividades Articuladas ao Ensino

Respeitando os aspectos pedagógicos, os currículo dos cursos da Faculdade CNEC Campo Largo, estão fortemente subsidiados por atividades complementares que corresponde a um percentual de horas a serem cumpridas. Busca-se abordar as áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos fundamentais à formação profissional, afim de construir um meio eficaz para a consecução de atividades práticas que possibilite, simultaneamente:

* avaliar o aluno em relação aos conhecimentos adquiridos em sala de aula;
* ajudar os acadêmicos na aplicação e fixação dos conteúdos teóricos;
* capacitar os acadêmicos para o futuro exercício da profissão;
* materializar a investigação acadêmica e as práticas de extensão por meio de atendimento continuado à população, fazendo com que a instituição cumpra com sua função social;
* respeitar os critérios legais de excelência acadêmica;
* acelerar a formação profissional;
* facilitar e antecipar a auto definição face à futura profissão;
* amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
* possibilitar e perceber as próprias deficiências e buscar o aprimoramento contínuo;
* permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
* propiciar melhor relacionamento humano;
* incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade;
* permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral; e
* promover a integração da IES/curso-Empresa-Comunidade;

2.4.2.8 Currículo do Curso

O currículo do curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas semestralmente em uma seriação considerada adequada para o encadeamento lógico de conteúdos e atividades. Inclui as disciplinas que representam o desdobramento dos conteúdos inseridos nas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação desta área e definidos na última edição do ENADE que este curso participou e outras julgadas necessárias à boa formação do alunado, conforme segue abaixo:

**REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO DO CST EM COMÉRCIO EXTERIOR**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CST- COMÉRCIO EXTERIOR** | | | | | | | | |
| **Módulo 1:** | | | **Ambiente Organizacional** | |  | | | |
| **Unidades de Ensino** | | | **Componentes Curriculares** | | **MOD** | **Teoria** | **Prática** | **Total** |
| Formação Básica Aplicada | | | Leitura e Interpretação de Texto | | EAD | 60 |  | **60** |
| Contabilidade Aplicada | | DPR | 60 |  | **60** |
| Gestão das Organizações | | DPR | 60 |  | **60** |
| Fundamentação e Finanças em Comércio Exterior | | | Finanças do Comércio Exterior | | DPR | 60 | 60 | **120** |
| Fundamentos de Comércio Exterior | | DPR | 60 | 40 | **100** |
|  | | |  | |  | 300 | 100 | 400 |
|  | | |  | |  |  |  |  |
| ***Não Certifica*** | | | ***Total*** | |  | **300** | **100** | **400** |
| **Módulo 2:** | | | **Fundamentos de Custos, Distribuição e Sistemática em Comércio Exterior** | | | | | |
| **Unidades de Ensino** | | | **Componentes Curriculares** | |  | **Teoria** | **Prática** | **Total** |
| Estudos Econômicos e Quantitativos | | | Economia Aplicada | | EAD | 60 |  | **60** |
| Métodos Quantitativos Aplicados | | DPR | 60 |  | **60** |
| Fundamentação de Custos, Distribuição e Sistemática em Comércio Exterior | | | Análise de Custos e Formação de Preço | | DPR | 60 | 60 | **120** |
| Logística, Distribuição e Cadeia de Suprimentos | | DPR | 60 | 40 | **100** |
| Sistemática de Importação e Exportação | | DPR | 60 | 60 | **120** |
|  | | |  | |  | 300 | 100 | 400 |
|  | | |  | |  |  |  |  |
| ***Certificação: Assistente de Exportação*** | | | | |  | **300** | **100** | **400** |
| **Módulo 3:** | | | **Fundamentos da Legislação e Processos de Negociação** | | | | | |
| **Unidades de Ensino** | | | **Componentes Curriculares** | |  | **Teoria** | **Prática** | **Total** |
| Fundamentos em Legislação, Transportes e Distribuição | | | Distribuição Física, Transportes e Seguros Internacionais | | DPR | 60 |  | **60** |
| Legislação Aduaneira e Tributária | | DPR | 60 |  | **60** |
| Fundamentos em Negociação | | | Técnicas de Negociação Internacional | | DPR | 60 | 40 | **100** |
| Teoria e Prática Cambial | | DPR | 60 | 60 | **120** |
| Tópicos Emergentes em Gestão | | EAD | 60 |  | **60** |
|  | | |  | |  | 300 | 100 | 400 |
|  | | |  | |  |  |  |  |
| ***Certificação: Assistente de Importação*** | | | | |  | **300** | **100** | **400** |
| **Módulo 4:** | | | **Gestão e Acordos Internacionais** | | | | | |
| **Unidades de Ensino** | | | **Componentes Curriculares** | |  | **Teoria** | **Prática** | **Total** |
| Marketing, Gestão e Acordos Internacionais | | | Acordos Internacionais de Comércio | | DPR | 60 | 40 | **100** |
| Gestão em Comércio Exterior | | DPR | 60 | 60 | **120** |
| Marketing e Gerência de Importação e Exportação | | DPR | 60 |  | **60** |
| Estudos Transversais | | | Optativa | | DPR | 60 |  | **60** |
| Responsabilidade Social e Ambiental | | EAD | 60 |  | **60** |
|  | | |  | |  | 300 | 100 | 400 |
|  | | |  | |  |  |  |  |
|  | | |  | |  | **300** | **100** | **400** |
| **Resumo** | **Total** |  | **1600** |
|  | **Atividades Complementares** |  | **80** |
|  | **Total** |  | **1680** |
| **SIGLA** | **COMPONENTE** | **%** | **TOTAL** |
| **DPR** | Disciplinas Presenciais | 84,50% | 1.420 |
| **DSP** | Disciplinas EAD | 10,70% | 180 |
| **AC** | Atividades Complementares | 4,80% | 80 |
| **TOTAL** | | **100,00%** | **1.680** |
| **SIGLA** | **Disciplinas Optativas** | **Mod** | **Total** |
| OPT | Língua Brasileira de Sinais | DPR | 60 |
|  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO DO CURSO DE CST - COMÉRCIO EXTERIOR** | | | | | | | | | | |
|  |  |  |  |  |  |
| **MÓDULO 1 400 HORAS**  **ATIVIDADES COMPLEMENTARES 80 HORAS**  **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR (Diplomação)**  **APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**  **PROCESSO SELETIVO**  **MATRÍCULA**  **ACELERAÇÃO DE ESTUDOS**  **CONHECIMENTO ADQUIRIDO NO TRABALHO**  **Certificação: Módulos 1+2 = Assistente de Exportação**  **Certificação: Módulos 1+2+3 = Assistente de Importação**  **Certificado:**  **Assistente de Importação**  **Certificado:**  **Assistente de Exportação**  **PROJETO INTEGRADOR**  **MÓDULO 2 400 HORAS**  **MÓDULO 3 400 HORAS**  **MÓDULO 4 400 HORAS**   |  | | --- | |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

2.4.2.9 Ementário e Bibliografia

A bibliografia definida para o curso é adequada e relevante, sendo resultante do trabalho integrado da Coordenação do Curso e NDE para definição das obras que contemplam a abordagem temática dos conteúdos curriculares selecionados.

O ementário do curso está apresentado na sequência dos períodos, com a indicação das respectivas bibliografias (básica e complementar). A Biblioteca oferece também um vasto acervo suplementar ao curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior com diversas obras de referência (dicionários, enciclopédias, anais, manuais etc.) e um acervo em multimeios como DVD, CD, com temas relacionados ao curso além de uma coleção de periódicos e bases de dados especializadas nas áreas do curso.

Salienta-se também a aquisição no segundo semestre de 2017, da Biblioteca Virtual, onde acadêmicos e professores podem contar com um vasto acervo virtual de aproximadamente sete mil títulos variados de acordo com as diversas áreas do conhecimento. A biblioteca virtual pode ser acessada nos laboratórios da instituição, na biblioteca ou em smartphones, notebooks e coomputadores dos alunos onde quer que estes estejam conectados com a rede mundial de computadores.

Como periódicos e revistas do curso apresentam-se os seguintes:

**PERIÓDICOS E REVISTAS**

* Conjuntura econômica
* Análise conjuntural
* Harvard bussines review
* HSM – management
* Rausp - revista de administração
* RAEP – Revista de Administração, Ensino e Pesquisa
* LD - Linha Direta ( gestão, Educação e Inovação)
* TECNOLOGÍSTICA
* EXAME
* Consulex
* Revista de Direito Privado
* Revista de Direito Trabalhista e Previdenciário
* Revista de Direito Ambiental
* Livre Acesso:
* Revista Negócios em Transporte
* <http://www.negociosemtransporte.com.br/>
* Revista AEB (Associação de Comercio Exterior do Brasil)
* <http://www.aeb.org.br/noticia.asp?Id=57>
* Revista Brasileira de Política Internacional
* <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-73291997000200001&script=sci_arttext>
* Receita Federal: Legislação – Aduana e Comercio Exterior
* <http://www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atbhe/tus/default.aspx?/p/2/a/1>
* [www.uniso.br/biblioteca/base\_de\_dados/periodicos\_eletronicos/ComercioExterior](http://www.uniso.br/biblioteca/base_de_dados/periodicos_eletronicos/ComercioExterior)
* ANUÁRIO ESTATÍSTICO PORTUÁRIO
* BOLETIM DE COMÉRCIO EXTERIOR
* BRAZILIAN JOURNAL OF RURAL ECONOMICS AND SOCIOLOGY (RESR)
* COLOMBIA INTERNACIONAL
* REVISTA COMERCIO EXTERIOR
* PERIÓDICO COMERCIO EXTERIOR
* CONTEXTO INTERNACIONAL
* CONFINES DE RELACIONES INTERNACIONALES Y CIENCIA POLÍTICA
* CONJUNTURA AUSTRAL
* CONJUNTURA INTERNACIONAL
* CONTEXTO INTERNACIONAL
* CONTEXTUS - REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO DADOS
* REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS ECONOMIA E SOCIEDADE
* ECONOMÍA UNAM ESTUDIOS DE ECONOMÍA
* ESTUDOS ECONÔMICOS
* INTEGRACIÓN & COMERCIO INTERNATIONAL
* BUSINESS REVIEW INTERNATIONAL
* JOURNAL OF ECONOMICS AND FINANCE (IJEF)
* LECTURAS DE ECONOMÍA
* PAPEL POLÍTICO
* PERFILES LATINOAMERICANOS
* PIB: PRESENÇA INTERNACIONAL DO BRASIL
* PROBLEMAS DEL DESARROLLO: REVISTA LATINOAMERICANA DE ECONOMÍA
* READ: REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (PORTO ALEGRE)
* REVISTA RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO MUNDO ATUAL
* REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA INTERNACIONAL
* REVISTA CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
* REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA
* REVISTA DE ECONOMIA & RELAÇÕES INTERNACIONAIS
* REVISTA DE ECONOMÍA MUNDIAL (REM)
* REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA (SÃO PAULO)
* REVISTA DE LA CEPAL
* REVISTA PORTUÁRIA ECONOMIA & NEGÓCIOS
* REVISTA PORTUGUESA E BRASILEIRA DE GESTÃO (RPBG)
* SOUTH AFRICAN JOURNAL OF ECONOMIC AND MANAGEMENT SCIENCES (SAJEMS)
* TRADE: LAW AND DEVELOPMENT PORTAL DE PERIÓDICOS

E,

RECADM – Revista Eletrônica de Ciência Administrativa - que constitui periódico científico da área de Administração desde 2002 e é editado quadrimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais (IBEPES). A RECADM objetiva ampliar os conhecimentos em Administração mediante a publicação de trabalhos de pesquisa e análises teóricas de interesse acadêmico e prático, elaborados por pesquisadores, docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em Administração ou de áreas correlatas.

A RECADM está classificada no sistema Qualis nas seguintes áreas e estratos:

* Administração, Ciências Contábeis e Turismo (B1)
* Serviço Social (B2)
* Interdisciplinar (B2)
* Engenharias III (B5)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Título** | **Qualis** | **Fascículos / Endereço web** | **Acesso** |
| **1** | **Análise: a revista acadêmica da Face** | Não Possui | <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/face/index> | Acesso Público |
| **2** | **Brazilian Administration Review (BAR)** | A2 | (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_issues&pid=1807-7692&lng=pt&nrm=iso) | Acesso Público |
| **3** | **Cadernos EBAPE.BR (FGV)** | A2 | [ebape.fgv.br/cadernosebape](http://ebape.fgv.br/cadernosebape) | Acesso Público |
| **4** | **Conjuntura Econômica** | Não Possui | <http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92CCC52C4573> | Acesso Público |
| **5** | **ConTexto** | B3 | <http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/index> | Acesso Público |
| **6** | **Desafios do Desenvolvimento** | C | <http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=1> | Acesso Público |
| **7** | **FACEF-Pesquisa** | B4 | http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/facefpesquisa/index | Acesso Público |
| **8** | **Gestão & Planejamento** | B3 | http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb | Acesso Público |
| **9** | **Gestão e Sociedade** | B5 | http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade | Acesso Público |
| **10** | **Gestão.Org** | B5 | http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/issue/archive | Acesso Público |
| **11** | **Organizações & Sociedade** | A2 | [www.revistaoes.ufba.br/](http://www.revistaoes.ufba.br/) | Acesso Público |
| **12** | **RAC: Revista de Administração Contemporânea** | A2 | http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_serial&pid=1415-6555&lng=pt&nrm=isso | Acesso Público |
| **13** | **Read: Revista Eletrônica de Administração** | B1 | <http://www.read.ea.ufrgs.br/> | Acesso Público |
| **14** | **Revista de Administração da Universidade de São Paulo (RAUSP)** | A2 | [www.rausp.usp.br](http://www.rausp.usp.br/) | Assinatura corrente e Acesso Público |
| **15** | **Revista de Administração de Empresas (RAE)** | A2 | <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0034-7590&lng=pt&nrm=iso> | Acesso Público |
|  | **Título** | **Qualis** | **Fascículos / Endereço web** | **Acesso** |
| **16** | **Revista de Administração Mackenzie (RAM)** | B1 | (http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_serial&pid=1678-6971&lng=pt&nrm=iso) | Acesso Público |
| **17** | **Revista de Administração Pública (RAP)** | A2 | <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/issue/archive> | Assinatura corrente e Acesso Público |
| **18** | **Tecnologias de Administração e Contabilidade.** | C | <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=4> | Acesso Público |

A seguir, a relação de disciplinas, por semestre, com as respectivas ementas e bibliografias.

**Disciplinas**

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – 60 horas

**Ementa:** Leitura e interpretação de textos. Estudo sobre a Comunicação oral e escrita. Interpretação de textos: técnicas básicas. Orientação sobre normas redacionais e recursos expressivos. Desenvolvimento de textos e contextos associados à área de atuação e estudos dirigidos. Decodificação e leitura crítica. Tipologias e gêneros textuais e discursivos. Argumentação. Coesão referencial e sequencial a partir de contextos específicos.

* Bibliografia Básica:
* MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. São Paulo: Atlas.
* FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de textos para estudantes universitários. Petrópolis, Rj: Vozes.
* ANDRADE, M.M.; HENRIQUES, A. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo:Atlas.
* ENGELMANN, Priscila do Carmo Moreira. Lingua portuguesa e literatura. Curitiba. Intersaberes.
* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):
* MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (Org.) Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: Contexto
* WEG, Rosana Morais; JESUS, Virgínia Antunes de. A língua como instrumento. V. 1. São Paulo: Contexto
* SILVA, Maurício; COSTA, Elenice Alves da. Guia prático da nova ortografia. São Paulo: Contexto
* CASTILHO, Ataliba T. de (coord.). Gramática do português culto falado no Brasil: a construção morfológica da palavra. São Paulo: Contexto
* CASTILHO, Ataliba T. de. Pequena Gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto

MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS – 60 horas

**Ementa**: Funções de uma variável real. Limites. Derivadas. Análise da variação de funções. Máximo e mínimos. Matemática comercial. Elementos de probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e continuas. Medidas de posição e medidas de dispersão. Distribuição de probabilidades. Tratamento de dados. Amostragem. Distribuições amostrais.

* Bibliografia Básica:

LARSON, Ron; VIANA, Luciane Paulete (trad.); FARBER, Betsy. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

MARTINS, Gilberto A.; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas.

CRESPO, Antonio Arnot. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Saraiva.

NEUFELD. John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo. Prentice Hall.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

BONAFINI, Fernanda Cesar. Probabilidade e Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

BONAFINI, Fernanda Cesar. Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Noções básicas de matemática comercial e financeira. Curitiba: Intersaberes.

MCCLAAVE, Benson Sincich. Estatística para Administração e Economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira 5ª Ed. Pearson.

ECONOMIA APLICADA – 60 horas

**Ementa**: **Ementa:** Conceito, Fundamentos e Princípios Básicos; Evolução do Pensamento Econômico; Microeconomia comportamento das unidades de consumo (indivíduos e família), estudo das empresas e da produção de preços dos diversos bens, serviços e fatores produtivos; Macroeconomia (Política: Fiscal, Monetária, Cambial e Comercio Exterior); Economia brasileira contemporânea; Desenvolvimento socioeconômico; Economia política, financeira e internacional.

* Bibliografia Básica:

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Campus.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de (org.). **Manual de economia:**equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva.

SOUZA, Jobson Monteiro de. **Economia Brasileira.** São Paulo: Pearson Education do Brasil.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

BAYDIA, Tara Keshar Nanda. **Fundamentos da Microeconomia**. Rio de Janeiro. Interciencia.

KRUGMAN, Paul R. **Economia Internacional**. São Paulo. Pearson Education Brasil.

MENDES. Adalberto de Oliveira Judas Tadeu Grassi. **Economia e Gestão**. São Paulo. Pearson Education Brasil.

SMITH. Adam. **A mão invisível**. São Paulo. Penguim.

RECH. Adir Ubaldo e colaboradores. **Direito, economia e meio ambiente**. Caxias do Sul, RS. Educs.

CONTABILIDADE APLICADA – 60 horas

**Ementa:** Função da contabilidade e seus principais relatórios; Procedimentos contábeis Básicos: Contas, Plano de Contas, Método das Partidas Dobradas, e conceituação de Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas. Livros Contábeis: Diário e Razão. Patrimônio e suas variações. Balanço patrimonial e grupos de contas; Regimes de caixa e de competência; Demonstração do resultado do exercício; Plano de contas e escrituração contábil; Critério de avaliação dos estoques. Operações com mercadorias e sua contabilização.

* Bibliografia Básica:

SILVA, Cesar A. T.; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas.

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

MILLER. Aderbal. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo. Prentice Hall.

TOIGO. Renato. **Fundamentos da Contabilidade e Escrituração**. Caxias do Sul. EDICS.

DANTAS. Inácio. **Contabilidade**: Introdução e intermediária. Rio de Janeiro. Freitas Bastos.

MELO. Moisés Moura de. **Auditoria Contábil**. 2 ed. Rio de Janeiro. IFAC.

CORTIANO. José Carlos. **Contabilidade e custos:uma prática saudável para administradores**. Curitiba. Intersaberes.

LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E TRIBUTÁRIA – 60 horas

**Ementa**: Introdução ao Direito Tributário e à Legislação Tributária relativa ao Comércio Exterior. Direito Aduaneiro e Direito Tributário: distinções básicas. Normas Aduaneiras: estrutura e função. Regulamento Aduaneiro: jurisdição aduaneira e controle aduaneiro de veículos. Impostos de Importação e Exportação, Outros Impostos, Taxas e Contribuições devidos na Importação. Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos. Controle Aduaneiro de Mercadorias. Infrações e Penalidades.

* Bibliografia Básica:

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito.** São Paulo: Saraiva.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis.** São Paulo: Atlas.

SABATOVSKI, Emilio; FONTOURA, Iara (org). Código Tributário Nacional. Curitiba: Juruá. 2009.

NYEGRAY, João Alfredo. **Legislação aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais**. Curitiba:

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

BRITTO. Gilberto. **Legislação para Gestão**. Curitiba. Intersaberes.

MOTTA, Andrea Limani Boisson. **Curso introdutório de direito internacional do comércio**. São Paulo: Manole.

CAROTA, José Carlos. **Manual de direito tributário aplicado**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

PINTO, Fabiana Lopes; SALIBA, Ricardo Berzosa. **Leis complementares em matéria tributária:** aspectos práticos atuais. São Paulo: Manole.

BROGINI, Gilvan. **Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior**. Curitiba: Intersaberes.

GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES – 60 horas

**Ementa**: Ambiente das organizações; as áreas funcionais das organizações; Significado das funções administrativas para o gestor: planejamento, organização, direção e controle; Conceituação, generalidades e especificidades das organizações; As organizações como sistemas interpretativos e de linguagens; Aprendizagem e conhecimento das organizações.

* Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, A.C.A. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital.São Paulo: Atlas.

STONER, J. A.; FREEMAN, R. E. .**Administração**. Rio de Janeiro: LTC.

CHIAVENATO, I. **Iniciação a teoria das organizações**. Barueri,SP: Manole.

TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski. **Comércio internacional: teoria e prática.** Curitiba. Intersaberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

MOSSO, Mario Manhães. **Teoria geral e administração avançada**: processo da administração, cenários, TGE – Teoria geral empresarial, administração factual. Rio de Janeiro: Interciência.

TARAPANOFF, Kira. **Aprendizado organizacional**: fundamentos e abordagens multidisciplinares, volume 1. Curitiba: InterSaberes.

JONES, Gareth R. **Teoria das organizações**. São Paulo: Pearson EducationBrasil.

COHEN, Willian A. Peter Drucker: **melhores práticas**. São Paulo: Autêntica Business.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. Barueri,SP: Manole.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL – 60 horas

**Ementa:** Estudo do ambiente socioambiental local, regional, nacional e internacional. Sustentabilidade planetária. Desafios socioambientais. Legislação ambiental do Brasil e da região de abrangência. Legislação de educação ambiental na política educacional. Políticas públicas e meio ambiente. A educação ambiental na escola e na sociedade. Desenvolvimento de ações visando o desenvolvimento local. Integração entre as experiências acadêmicas e o enfoque ambiental.

* Bibliografia Básica:

MILARÉ, Édis. **Direito do ambiente:**a gestão ambiental em foco: doutrina, jurisprudência, glossário. São Paulo: Revista dos Tribunais.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa.**São Paulo: Atlas.

QUEIROZ, Adele [et al.]; ASHLEY, Patricia Almeida (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios.** São Paulo: Saraiva.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental PA o século XXI no Brasil e no mundo**. São Paulo: Blucher.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

PHILIPPI, Arlindo Jr.; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir. **Gestão de natureza pública e sustentabilidade**. São Paulo: Manole.

BERTÉ, Rodrigo; MAZZAROTO, Angelo Augusto Valles de Sá. **Gestão ambiental no mercado empresarial.** Curitiba: Intersaberes.

CALDAS, Ricardo Melito (Org.). **Gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

PHILIPPI, Arlindo Jr.; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir. **Gestão empresarial e sustentabilidade**. São Paulo: Manole.

SILVA, Cesar; PRZYBYSZ, Leane Chamma Barbar. **Sistema de gestão ambiental**. 1.ed. Curitiba: Intersaberes.

LOGÍSTICA, DISTRIBUIÇÃO E CADEIA DE SUPRIMENTOS – 100 horas

**Ementa:** Logística e cadeia de suprimentos (supply chain). Produto logístico. Nível de serviço logístico. Distribuição física. Integração das operações logísticas. Sistema integrado produção x venda. Estoques e impactos na cadeia de suprimentos. Fundamentos de transportes. Estratégias de localização de depósitos. Logística reversa e adequação ambiental. Projetos de redes de fornecedores.

* Bibliografia Básica:

CAIXETA FILHO, J. V. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas.

BALLOU, Ronald H.; **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas.

MOURA, Cassia E. de. **Gestão de estoques:**ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. Rio de Janeiro: Ciência Moderna.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Supply chain: uma visão gerencial**. Curitiba: intersaberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

VITORINO, Carlos Márcio, **Logística**. São Paulo. Pearson.

RAZZOLINO FILHO, Edelvino, **Logística empresarial no Brasil tópicos especiais**. Curitiba. Intersaberes.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino, BERTÉ, Rodrigo, **O Reverso da Logística e as Questões Ambientais no Brasil**. Curitiba. Intersaberes.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues, BRASIL, Caroline V. de Macedo, **Logística teia de relações**. Curitiba. Intersaberes.

MORAIS, Roberto Ramos de, **Logística empresarial**. Curitiba. Intersaberes.

MARKETING E GERÊNCIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO – 60 horas

**Ementa**: Conceitos básicos do marketing. Marketing de valor . Marketing Internacional . O Marketing estratégico no comércio internacional. Plano de Marketing - Segmentação e Posicionamento no mercado.

* Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing.** Sabrina Cairo (trad.) 15. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

KOTLER, Philip; BRANDÃO, Ailton Bomfim (trad.). **Administração de marketing:**análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas (biblioteca virtual e física).

COBRA. M. **Administração de marketing no Brasil**. São Paulo: Cobra Editora e Marketing.

PIGOZZO. Ana Flávia. **Marketing internacional.** Curitiba. Intersaberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

STRAUSS, Juddy. E-marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

KEEGAN, Warren J. **Marketing global**. São Paulo: Prentice Hall.

RITOSSA, Cláudia Monica. **Tópicos Especiais em Marketing**. Curitiba: Intersaberes.

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de marketing**: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

HOOLEY, Graham P.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

FUNDAMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR – 100 horas

**Ementa:** Noções de Comércio: conceito, fundamentos econômicos do comércio exterior. Política de Comércio Exterior. Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro. Órgãos Intervenientes do Comércio Exterior: órgãos nacionais e internacionais. Noções Básicas de Exportação e Importação. Classificação de Mercadorias. Condições de Venda – Incoterms. Principais Documentos de Comércio Exterior. Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex): funcionamento e operações. Influência da Legislação Tributária. Balança Comercial. Inserção Econômica do Brasil na Ordem Internacional: importância do comércio exterior para o Brasil.

* Bibliografia Básica:

FARO, Ricardo; FARO, Fátima. **Curso de comércio exterior:**visão e experiência brasileira. São Paulo: Atlas.

CORTIÑAS, José Manuel; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. São Paulo: Aduaneiras.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas.

DALLA COSTA, Armando João. **Economia internacional: teoria e prática**. Curitiba. Intersaberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação Aduaneira, comércio exterior e negócios internacionais**. Curitiba:InterSaberes.

MINERVINI, Nicola. **O exportador**. São Paulo: Pearson Education.

MINERVINI, Nicola. **O exportador**: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. São Paulo:Pearson Prentice Hall.

BORGES, Joni Tadeu. **Financiamento ao comércio exterior**: o que uma empresa precisa saber. Curitiba:InterSaberes.

BORGES, Joni Tadeu. **Câmbio**. Curitiba:InterSaberes.

TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL – 100 horas

**Ementa**: Processo de Negociação. Negociando com Estrangeiros. Negociação entre Empresas. Negociação de Acesso a Mercados. Representação Comercial. Negociações Comerciais Internacionais: visão, negociações competitivas, acordos. Pesquisa de Mercado. Planejamento Estratégico. Marketing Internacional. Regimes Logísticos e Aduaneiros Especiais. Preço do Mercado Nacional e Internacional. Captação de Negócios: missões, feiras, rodadas de negócios, viagens de negócios. Características dos Mercados Externos. Ética e Conflitos nas Tomadas de Decisões e nas Negociações.

* Bibliografia Básica:

MARTINELLI, Dante P.; ALMEIDA, Ana Paula de. **Negociação**: como transformar confronto em cooperação. São Paulo: Atlas.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**:integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas.

KELLER, Kátia. **Comunicação organizacional, sobrevivência empresarial**. São Paulo: Olho d'Água.

SILVA, Caroline Cordeiro Viana e. **Teoria das relações internacionais: origens e desenvolvimento**. Curitiba: Intersberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

IAMIN, Gustavo Paiva. **Negociação**: conceitos fundamentais e negócios internacionais. Curitiba: Intersaberes.

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação & Conflitos**. Curitiba: Intersaberes.

PIGOZZO, Ana Flávia. **Marketing Internacional.** Curitiba: Intersaberes.

KEEGAN, Warren J. **Marketing global**. São Paulo: Prentice Hall.

HOOLEY, Graham P.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS - 60 horas

**Ementa:**Capacitar para utilização da linguagem de Libras como instrumento de comunicação com pessoas surdas ou com problemas de audição. Aspectos históricos, culturais, lingüísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua de sinais. Vocabulário em língua de sinais brasileira. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais.

* Bibliografia Básica:

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:**estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica.

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, ca; ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Educação de surdos: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus.

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras.** Curitiba. Intersaberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Educação de surdos**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus.

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes .

LUCHESI, Maria Regina C. **Educação de pessoas surdas**: experiências vividas, histórias narradas. São Paulo: Papirus .

PEREIRA. Maria Cristina da Cunha. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall .

DIAS, Rafael. **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. São Paulo: Pearson.

FINANÇAS DO COMÉRCIO EXTERIOR – 120 horas

**Ementa**: Finanças; Função Financeira da Empresa; Demonstrações Financeiras; Administração do Ativo; Natureza e Financiamento do Capital de Giro; Planejamento Financeiro e de Lucros; Controle Orçamentário; Financiamento das atividades empresariais; Sistema Financeiro Nacional; Avaliação de obrigações e ações.

* Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal. **Gestão de custos e formação de preços:**com aplicações na calculadora HP12C e Excel. São Paulo: Atlas.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** São Paulo: Atlas.

PEIXE, Blênio César Severo. **Finanças públicas:**controladoria governamental. Curitiba: Juruá.

CARVALHO, Genésio de. **Introdução às finanças internacionais**. São Paulo. Pearson.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

OBSTFELD, Krugman. **Economia Internacional**. São Paulo: Pearson.

PADOVEZE, Clóvis. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Pearson.

FERREIRA, José A. S. **Finanças corporativas**: Conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson.

NAGLE, Thomas T.; HOGAN, John E. **Estratégia e táticas de preço**. São Paulo: Pearson.

ANDRICH, Emir Guimarães ET all. **Finanças corporativas: analise de demonstrativos contábeis e de investimentos.** Curitiba: Intersaberes.

ANÁLISE DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO – 60 horas

**Ementa**: Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Custeio variável. Margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sobre o investimento. Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção. Relação custo, volume e lucro. Custeio baseado em atividades (ABC). Custo-padrão. Implantação de sistemas de custos.

* Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal. **Gestão de custos e formação de preços:**com aplicações na calculadora HP12C e Excel. São Paulo: Atlas.

PERES JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos.** São Paulo: Atlas.

LEONE, George S. Guerra. **Custos:** planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas.

SILVA, Ernani João. **Custos Empresariais**: **uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa.** Curitiba. Intersaberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

NAGLE, Thomas T.; HOGAN, John E. **Estratégia e táticas de preço**. São Paulo: Pearson.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos:** análise e gestão. São Paulo: Pearson.

CRUZ, June Alisson Westarb et al. **Formação de preços:** mercado e estrutura de custos. Curitiba: Intersaberes.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos:** uma abordagem prática e objetiva. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

SANTOS, Luiz Fernando Barcellos. **Gestão de custos:** ferramentas para a tomada de decisões. Curitiba: Intersaberes.

SISTEMÁTICA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO – 120 horas

**Ementa**: Política brasileira de importações e exportações; órgãos que intervêm nas importações e exportações; aspectos conceituais; contato com o exportador e importador; noções cambiais; nomenclaturas e classificação de mercadorias; sistema administrativo; sistema fiscal; transporte internacional; despacho aduaneiro; revisão aduaneira; regimes aduaneiros especiais e atípicos; acordos internacionais; cálculo dos tributos numa importação. Seguro internacional. Financiamentos à Exportação. Crédito à exportação – operacionalização. Outros financiamentos às exportações brasileiras de bens e serviços.

* Bibliografia Básica:

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior:** teoria e gestão. São Paulo: Atlas. 2004.

FARO, Ricardo; FARO, Fátima. **Curso de comércio exterior:** visão e experiência brasileira. São Paulo. Atlas.

LOPES, Vasquez José. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas.

MINERVINI, Nicola**. O exportador**: **Ferramentas para atuar com sucesso no comercio internacional.** São Paulo: Pearson Prentice Hall.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

TRIPOLI, Angela Cristina K.; PRATES, Rodolfo Coelho. **Comércio internacional:** teoria e prática. Curitiba: Intersaberes.

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. **Logística internacional:** uma abordagem para integração de negócios. Curitiba: Intersaberes.

BORGES, José Cassiano; REIS, Maria Lúcia. **IPI ao alcance de todos**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

BORGES, Joni Tadeu. **Câmbio**. Curitiba: Intersaberes.

MINERVINI, Nicola. **O exportador**. São Paulo: Pearson.

DISTRIBUIÇÃO FÍSICA, TRANSPORTES E SEGUROS INTERNACIONAIS - 60 horas

**Ementa**: Movimentação, Estocagem e Processamento de Pedidos dos Produtos Finais. Fundamentos de Economia Regional e Urbana. Seguros. Sistema de Transporte de Cargas no Brasil e a Regulação Brasileira de Transportes de Cargas. Cadeia de Transporte. Sistemas de Tráfego. Sistemas de Custeio de Transportes de Cargas: abastecimento, transferência, planejamento e controle da distribuição física de produtos. Modais de Transporte: operação e capacidade. Contrato de Seguros e suas diversas Modalidades. Sistemática e Riscos nas Transações Comerciais.

* Bibliografia Básica:

CAIXETA FILHO, J. V. **Gestão logística**. São Paulo: Atlas..

BALLOU, Ronald H.; **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas.

MOURA, Cassia E. de. **Gestão de estoques:**ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. Rio de Janeiro: Ciência Moderna.

CAMPOS, Vânia. **Planejamento de transportes: conceitos e modelos.** Rio de Janeiro: Interciência.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

VITORINO, Carlos Márcio, **Logística**. São Paulo. Pearson.

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. **Logística internacional:** uma abordagem para integração de negócios. Curitiba: Intersaberes.

MORAIS, Roberto Ramos de, **Logística empresarial**. Curitiba. Intersaberes.

MARTINS, Eliane Octaviano. **Curso de direito marítimo, teoria geral**. São Paulo: Manole.

TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos**, uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson.

TÓPICOS EMERGENTES EM GESTÃO - 60 horas

**Ementa**: Os princípios científicos da administração e a realidade. As competências e habilidades do administrador. A gestão empresarial e a questão socioambiental. As novas tendências e atualidades da administração e suas implicações nas organizações.

* Bibliografia Básica:

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração:**uma abordagem prática. São Paulo: Atlas.

MATOS, Francisco Gomes de**. Ética na gestão empresarial**: da concretização à ação. São Paulo: Saraiva.

CHIAVENATO, Idalberto,  **Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas.** Barueri-SP: Manole.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

ABRANTES, José. **Teoria geral da administração** - TGA - a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro:

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. São Paulo: Prentice Hall.

PHILIPPI JR, Arlindo. **Gestão empresarial e sustentabilidade**. São Paulo: Manole.

SANTOS, Luis Fernando Barcellos dos. **Evolução do pensamento administrativo**. Curitiba: Intersaberes.

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Claudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração:** teorias e processo. São Paulo: Prentice Hall.

TEORIA E PRÁTICA CAMBIAL - 120 horas

**Ementa**: Moedas. Relações monetárias internacionais – os pagamentos internacionais; modalidades de pagamentos utilizadas no comércio internacional. Mercado de câmbio – o que é e como funciona. Subdivisões do mercado cambial. As taxas cambiais. Práticas de operações cambiais. O balanço de pagamentos internacionais. O controle cambial. O controle de câmbio no Brasil. Instituições para financiamento internacional. Evolução do mercado financeiro internacional. Inflação e sua influência na Economia e nos Mercados.

* Bibliografia Básica:

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas. 2008.

LOPES, Vazquez José. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas.

MANKIW, N. Gregory; MONTEIRO, Maria José Cyhlar. **Introdução a economia:** princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus. 1999.

MONDENESI, Andre de Melo. **Regimes monetários: teoria e experiência do real.** Barueri-Sp. Manole.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

BORGES, Joni Tadeu. **Câmbio.** Curitiba: Intersaberes.

KRUGMAN, R. Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson.

BORGES, Joni Tadeu. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber.** Curitiba: Intersaberes.

COSTA, Armando João Dalla; SANTOS, Elso Rodrigo de Souza. **Economia internacional teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes.

TRIPOLI, Angela Cristina Kochisnki; PRATES, Rodolfo Coelho. **Comércio internacional teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes.

ACORDOS INTERNACIONAIS DE COMÉRCIO - 100 horas

**Ementa**: Tipos de Acordos: acordos multilaterais, regionais e bilaterais. Benefícios e Efeitos Distributivos. Acordos Internacionais e seus reflexos no Comércio Exterior. Tratados e Acordos Internacionais. Convenção Internacional de Genebra. Incoterms. GATT – General Agreement on Tariffs and Trade. Organização Mundial do Comércio (OMC). Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Outros Organismos de Fomento ao Comércio Internacional. Papel da Defesa Comercial, Protecionismo e Antidumping no Cenário Mundial.

* Bibliografia Básica:

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas. 2008.

LUDOVICO, Nelson. **Comércio exterior:** preparando sua empresa para o mercado global: São Paulo: Thomson.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior:** teoria e gestão. São Paulo: Atlas.

COSTA, Armando João Dalla; SANTOS, Elso Rodrigo de Souza. **Economia internacional teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

KRUGMAN, R. Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson.

COSTA, Armando João Dalla; SANTOS, Elso Rodrigo de Souza. **Economia internacional teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes.

TRIPOLI, Angela Cristina Kochisnki; PRATES, Rodolfo Coelho. **Comércio internacional teoria e prática**. Curitiba: Intersaberes.

CAVUSGIL, Tamer S.; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios internacionais:** estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson.

KEEGAN, Warren J. **Marketing global**. São Paulo: Prentice Hall.

GESTÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR - 120 horas

**Ementa**: Noções de Comércio: histórico, contextualização, diferenças entre mercado interno e externo. Novo Ambiente Competitivo. Blocos Econômicos. Órgãos Nacionais e Internacionais. Globalização Produtiva e Financeira. Crescimento Econômico e o Comércio Internacional. Profissional de Comércio Exterior e suas Funções. Gestão de Comércio Exterior nas Empresas. Identificação de Nichos de Mercado. Formatação de Contratos Sociais e das Participações Societárias. Formação do Capital Social. Dinâmica dos Negócios e do Processo de Negociação Empresarial. Expansão e Sistemas de Controles Empresariais. Aquisições, Incorporações, Fusões e Cisões. Capital Fechado e Capital Aberto.

* Bibliografia Básica:

LUDOVICO, Nelson. **Comércio exterior:** preparando sua empresa para o mercado global: São Paulo: Thomson.

KOTLER, Philip; BRANDÃO, Ailton Bomfim (trad.). **Administração de marketing:**análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas (biblioteca virtual e física)

KEELLING, Ralph; MOREIRA, Cid Knipel. **Gestão de projetos:** uma abordagem global. São Paulo: Saraiva.

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Claudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração:** teorias e processo. São Paulo: Prentice Hall.

* Bibliografia Complementar (biblioteca virtual):

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia micro e macro.** Curitiba: Intersaberes.

KEEGAN, Warren J. **Marketing global**. São Paulo: Prentice Hall.

CAVUSGIL, Tamer S.; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. **Negócios internacionais:** estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson.

KRUGMAN, R. Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. São Paulo: Pearson.

PIGOSSO, Ana Flávia. **Marketing internacional.** Curitiba: Intersaberes.

Campo Largo, maio de 2019.